

FRACASSO DO MOVIMENTO BOLCHEVISTA NA FRANÇA

Pequenas greves localizadas e 50 policiais feridos, o resultado obtido

Paris, 12 (U. P.) — Cêra de cinquenta policiais feridos e algumas greves localizadas, nas minas, do carvão e obras de construção, foram tudo o que a Confederação Geral do Trabalho, dirigida por comunistas, puderam obter no resultado da primeira greve geral de grande envergadura que declarou desde 1948. Desapachos de toda a França indicam que a "demonstração de força" dos comunistas franceses em vista da decisão dos sindicatos socialistas e não comunistas em geral de não participarem da greve, que consideraram como "manobra política comunista".

Censura ao governo belga

O problema, de pouca importância, não provocará a queda do gabinete

Bruxelas, 12 (U. P.) — O Parlamento belga aprovou por 91 contra 41 votos e uma abstenção uma moção de censura contra o primeiro ministro Jean Van Houtte, por sua decisão de não enviar a rei Baudouin a Londres para assistir ao funeral do rei Jorge VI. O problema, de pouca importância, não provocará a queda do gabinete. O ex-primeiro ministro Camille Huysmans, porta-voz socialista, alegou que o governo, não se justificando sua atitude de "grave erro", e apresentou a moção de censura.

Embora o primeiro ministro tenha dito que a decisão foi tomada por "motivos de protocolo", a moção de censura foi aprovada com o resultado mencionado. Ao apresentar a moção, Huysmans declarou que a Bélgica deve sua independência à Grã-Bretanha. A Grã-Bretanha não salvou em duas ocasiões. A seguir declarou que a nação estava "surpreendida pela decisão" e qualificou de "incompreensível" o comunicado em que o mesmo foi anunciado publicamente.

O ministro das Relações Exteriores, Paul Van Zelande, que falou depois do primeiro ministro Van Houtte, declarou que não podia compreender a moção de censura. Representava aquela questão quando os nossos amigos da Grã-Bretanha se encontram de luto. De acordo com as disposições da Constituição, o rei está autorizado a nomear e demitir o primeiro ministro e o governo mesmo em questões de protocolo. Nem os socialistas nem o governo mencionaram as razões de que o ex-rei Leopoldo III havia informado a decisão de não enviar seu filho a Londres. Huysmans, seu filho, instituiu em que o "povo belga acreditava que foram simplesmente questões de protocolo que motivaram tal decisão do governo".

A resposta dos líderes de oposição de Leopoldo, recordando que este teve certas desvantagens com os britânicos quando o então monarca belga ordenou às suas forças na segunda guerra mundial, que capitulassem.

Truman será candidato

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O deputado democrata Adolph J. Sabah declarou, depois de uma visita à Casa Branca, que o presidente Truman lhe disse que está pronto a candidatar-se à reeleição, se isso for benéfico para a paz mundial.

O movimento paralisista teve início ontem, em Turim, Florença e Milão, acompanhado da ameaça de greve nacional dos trabalhadores do petróleo, para 30 de fevereiro. Paralisista, a vaga de greves já ocorreu em várias indústrias, incluindo a indústria metalúrgica de Milão, Bolonha, Modena e Ferrara. Todos esses movimentos são patrocinados pela Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas. O movimento tem por finalidade a elevação dos salários por meio da introdução nos contratos de cláusulas proibindo a despedida de pessoal por motivos econômicos.

Prisões na Argentina

Delitos mai. de 100 membros do Partido Radical

Buenos Aires, 12 (F. P.) — Em comunicado publicado ontem, o comitê nacional do Partido Radical anunciou que mais de 100 de seus membros foram presos e levados para local isolado. Entre os presos estão o tenente-coronel reformado Gregorio Uribelarrea, o deputado nacional Candidiotti. Os motivos dessas medidas, acrescentou o comunicado, foram dados na nota que apresentou à mesa do Congresso o deputado nacional Frondizi.

MULTIDÕES SILENCIOSAS DESFILAM EM WESTMINSTER-HALL

A última homenagem dos londrinos ao rei Jorge VI

Londres, 12 (F. P.) — As 9 horas da manhã 1 hora depois da abertura ao público do Westminster-Hall transformada em um salão para o desfile mais de 5.000 pessoas haviam passado em silêncio para se inclinar diante do catafalco sobre o qual repousa o corpo do rei Jorge VI. O desfile mais de 5.000 pessoas, que incluíam membros do clero, funcionários públicos, militares e civis, desfilaram em silêncio diante do catafalco, com as mãos apertadas nas espaldas desenhadas. Depois de terem passado pelo catafalco, os londrinos saíram do Hall, os londrinos saíram do Hall, os londrinos saíram do Hall.

VOZES PROIBIDAS

Londres, 12 (R.) — O Ministério da Aviação Civil proibiu todos os voos até 11.000 pés sobre Londres e Windsor no dia dos funerais do rei Jorge VI, sexta-feira, e sobre a rota do trem túnel, para Windsor.

MENSAGEM DE PIO XII

Cidade do Vaticano, 12 (U. P.) — O Papa Pio XII enviou a Rainha Elizabeth II uma mensagem prometendo "nossas orações e votos pessoais" para a Rainha e para o povo da Inglaterra, e para a responsabilidade de Eduardo VIII e seu casamento com ela. Ela não foi reconhecida pelos círculos reais. Para os Estados Unidos, a mensagem foi enviada por meio de um representante da família real, o príncipe de Gales, o Duque de York, e a Rainha Elizabeth II. Ela não foi reconhecida pelos círculos reais.

REFORÇOS FRANCESES CHEGAM A TUNÍSIA

Disposta a França a dominar pela força

Tunis, 12 (U. P.) — Mais de 3.000 soldados e policiais franceses desembarcaram em território tunisino, ao mesmo tempo em que eram recebidas informações de novos atos de violência cometidos pelos nacionalistas árabes.

Incidente transitório

Madrid, 12 (F. P.) — A autoridade que renhara até princípios de janeiro sobre o relatório de relações internacionais foi seguida, no momento da partida precipitada de Stanton Griffo, embaixador dos Estados Unidos em Madrid, por um período de inatividade. A autoridade que renhara até princípios de janeiro sobre o relatório de relações internacionais foi seguida, no momento da partida precipitada de Stanton Griffo, embaixador dos Estados Unidos em Madrid, por um período de inatividade.

OS RUSSOS APRISIONARAM BARCOS PESQUEIROS JAPONÊSES

-- Frustrado intenso ataque comunista -- Continuam em impasse as negociações de trégua

Tóquio, 12 (U. P.) — O Comandante Supremo Aliado no Japão, general Matthew Ridgway, protestou energicamente contra o "intencional" apresamento por parte dos russos de cerca de 300 embarcações pesqueiras japonesas. Os russos apresaram essas embarcações em águas da ilha Hokkaido, a mais setentrional do arquipélago japonês. A nota enviada por Ridgway ao representante soviético no Conselho Aliado assinala que os russos não prestaram qualquer atenção aos protestos anteriores e exige que tais medidas "cessem imediatamente" e que sejam postos em liberdade os pescadores e tripulantes soviéticos.

A COT, na semana passada, declarou uma greve de 24 horas, que a polícia proibiu a manifestação organizada para domingo, com o objetivo de comemorar os violentos distúrbios autônimos de 1948. Os comunistas alegaram que a proibição implicava em supressão dos direitos dos cidadãos. Mas os sindicatos não se deixaram intimidar e os comunistas alegaram que a proibição implicava em supressão dos direitos dos cidadãos.

Os comunistas também levaram a cabo uma greve, embora em muito menor escala, em outros pontos do setor oriental.

BOMBAS ATÔMICAS PARA A GRÃ-BRETANHA

Nova York, 12 (F. P.) — Os Estados Unidos foram um sucesso em uma Grã-Bretanha que fez experiências com as bombas atômicas em campo. Os Estados Unidos foram um sucesso em uma Grã-Bretanha que fez experiências com as bombas atômicas em campo.

DEBATE-SE O KREMLIN

Esforços para afastar os países europeus dos Estados Unidos

Londres, 12 (W. Ryber, da U. P.) — Círculos informados dizem que o Kremlin está fazendo um esforço para afastar os países europeus dos Estados Unidos. Círculos informados dizem que o Kremlin está fazendo um esforço para afastar os países europeus dos Estados Unidos.

ATAQUE COMUNISTA FRUSTRADO

Tóquio, 12 (U. P.) — As forças da ONU frustraram ontem um ataque de milhares de soldados comunistas que tentavam abrir caminho através das linhas aliadas, perto do vale de Mundung Ni, no extremo oriental da frente de batalha coreana.

AS MULHERES ROMANAS não podem servir como jurados

Roma, 12 (R.) — Uma Corte Romana decidiu que as mulheres italianas não podem fazer parte dos corpos de jurados. Uma Corte Romana decidiu que as mulheres italianas não podem fazer parte dos corpos de jurados.

DESCONTIEM DA ALEMANHA

Paris, 12 (F. P.) — Georges Heilbrunn, de 82 anos, que esteve durante a guerra, não pode ser considerado um colaborador. Georges Heilbrunn, de 82 anos, que esteve durante a guerra, não pode ser considerado um colaborador.

RECOMENDAÇÕES SECRETAS SOBRE O REARMAMENTO

Terminadas as conferências da Comissão Militar sobre a defesa da Europa

Lisboa, 12 (U. P.) — A Comissão Militar do Pacto do Atlântico terminou os dois dias de conferências sobre a defesa da Europa, com recomendações secretas sobre o ritmo do rearmamento econômico e financeiro das nações-membros. A Comissão Militar do Pacto do Atlântico terminou os dois dias de conferências sobre a defesa da Europa, com recomendações secretas sobre o ritmo do rearmamento econômico e financeiro das nações-membros.

CENSURAS DE FRANCO A TRUMAN

26 milhões de católicos e 20.000 protestantes

Madrid, 12 (U. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério da Justiça publicou um comunicado sobre a explosão dada pelo embaixador americano Stanton Griffo, da rejeição da unidade católica. O Serviço de Imprensa do Ministério da Justiça publicou um comunicado sobre a explosão dada pelo embaixador americano Stanton Griffo, da rejeição da unidade católica.

OS PROTESTANTES

Madrid, 12 (F. P.) — Em nota de imprensa, o Departamento de Informação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores informou que os 20.000 protestantes residentes na Espanha, dos quais metade é de estrangeiros, tem cerca de 200 capelas para exercer seu culto. O Departamento de Informação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores informou que os 20.000 protestantes residentes na Espanha, dos quais metade é de estrangeiros, tem cerca de 200 capelas para exercer seu culto.

OS RUSSOS APRISIONARAM BARCOS PESQUEIROS JAPONÊSES

-- Frustrado intenso ataque comunista -- Continuam em impasse as negociações de trégua

Tóquio, 12 (U. P.) — O Comandante Supremo Aliado no Japão, general Matthew Ridgway, protestou energicamente contra o "intencional" apresamento por parte dos russos de cerca de 300 embarcações pesqueiras japonesas. Os russos apresaram essas embarcações em águas da ilha Hokkaido, a mais setentrional do arquipélago japonês. A nota enviada por Ridgway ao representante soviético no Conselho Aliado assinala que os russos não prestaram qualquer atenção aos protestos anteriores e exige que tais medidas "cessem imediatamente" e que sejam postos em liberdade os pescadores e tripulantes soviéticos.

A COT, na semana passada, declarou uma greve de 24 horas, que a polícia proibiu a manifestação organizada para domingo, com o objetivo de comemorar os violentos distúrbios autônimos de 1948. Os comunistas alegaram que a proibição implicava em supressão dos direitos dos cidadãos. Mas os sindicatos não se deixaram intimidar e os comunistas alegaram que a proibição implicava em supressão dos direitos dos cidadãos.

Os comunistas também levaram a cabo uma greve, embora em muito menor escala, em outros pontos do setor oriental.

BOMBAS ATÔMICAS PARA A GRÃ-BRETANHA

Nova York, 12 (F. P.) — Os Estados Unidos foram um sucesso em uma Grã-Bretanha que fez experiências com as bombas atômicas em campo. Os Estados Unidos foram um sucesso em uma Grã-Bretanha que fez experiências com as bombas atômicas em campo.

DEBATE-SE O KREMLIN

Esforços para afastar os países europeus dos Estados Unidos

Londres, 12 (W. Ryber, da U. P.) — Círculos informados dizem que o Kremlin está fazendo um esforço para afastar os países europeus dos Estados Unidos. Círculos informados dizem que o Kremlin está fazendo um esforço para afastar os países europeus dos Estados Unidos.

ATAQUE COMUNISTA FRUSTRADO

Tóquio, 12 (U. P.) — As forças da ONU frustraram ontem um ataque de milhares de soldados comunistas que tentavam abrir caminho através das linhas aliadas, perto do vale de Mundung Ni, no extremo oriental da frente de batalha coreana.

AS MULHERES ROMANAS não podem servir como jurados

Roma, 12 (R.) — Uma Corte Romana decidiu que as mulheres italianas não podem fazer parte dos corpos de jurados. Uma Corte Romana decidiu que as mulheres italianas não podem fazer parte dos corpos de jurados.

DESCONTIEM DA ALEMANHA

Paris, 12 (F. P.) — Georges Heilbrunn, de 82 anos, que esteve durante a guerra, não pode ser considerado um colaborador. Georges Heilbrunn, de 82 anos, que esteve durante a guerra, não pode ser considerado um colaborador.

RECOMENDAÇÕES SECRETAS SOBRE O REARMAMENTO

Terminadas as conferências da Comissão Militar sobre a defesa da Europa

Lisboa, 12 (U. P.) — A Comissão Militar do Pacto do Atlântico terminou os dois dias de conferências sobre a defesa da Europa, com recomendações secretas sobre o ritmo do rearmamento econômico e financeiro das nações-membros. A Comissão Militar do Pacto do Atlântico terminou os dois dias de conferências sobre a defesa da Europa, com recomendações secretas sobre o ritmo do rearmamento econômico e financeiro das nações-membros.

CENSURAS DE FRANCO A TRUMAN

26 milhões de católicos e 20.000 protestantes

Madrid, 12 (U. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério da Justiça publicou um comunicado sobre a explosão dada pelo embaixador americano Stanton Griffo, da rejeição da unidade católica. O Serviço de Imprensa do Ministério da Justiça publicou um comunicado sobre a explosão dada pelo embaixador americano Stanton Griffo, da rejeição da unidade católica.

OS PROTESTANTES

Madrid, 12 (F. P.) — Em nota de imprensa, o Departamento de Informação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores informou que os 20.000 protestantes residentes na Espanha, dos quais metade é de estrangeiros, tem cerca de 200 capelas para exercer seu culto. O Departamento de Informação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores informou que os 20.000 protestantes residentes na Espanha, dos quais metade é de estrangeiros, tem cerca de 200 capelas para exercer seu culto.

PAPEL DE IMPRENSA PARA A AMÉRICA LATINA **Grandeza e miséria do babaçu**
Receio muito que a era do babaçu, quem espera socorro no deses-

Condições especiais —
Oportunidade única para
turistas e comerciantes.
Restam somente
poucos lugares.

— 6º — Grupo 603 — RIO
2624 e 22-9629 (41557,

O ESPÍRITO DO DASP

No vespertino oficioso, o sr. Simões Lopes, com o tom displicente e vago dos falsificados grandes de Espanha, declarou que ainda não sabia se a comissão recém-nomeada pelo presidente da República iria se decidir por um aumento puro e simples de vencimentos ou se entraria a estudar uma reestruturação geral dos quadros do funcionalismo. De qualquer forma, acrescentou, a solução demandaria estudo e tempo.

Fiquem alertas, assim, os funcionários que acreditaram na promessa do presidente da República de uma solução rápida e salva de entraves: é o espírito do DASP que vai agir por intermédio da presença do sr. Simões Lopes na direção dos trabalhos da comissão. É o espírito do DASP, que retardará tudo em que toca, que aquelesce, burocratiza e fere de morte quase todas as reivindicações do funcionalismo.

O SENADO

Cogita-se da candidatura de ilustre escritor e folclorista para uma das senadarias do Rio Grande do Norte.

Que é, afinal, o Senado? Casa revisora ou representação dos Estados, necessária no sistema federativo? Este último conceito não tem sido muito forte. Os Estados da Federação brasileira não são soberanos. Não existem, entre eles, oposições étnicas ou econômicas que justifiquem a representação especial. A dificuldade de harmonizar o conceito com o dos partidos nacionais é mais um contra-argumento. Na prática, nosso Senado é simplesmente casa revisora. Confia-se, portanto, na inteligência, cultura e serenidade superiores dos seus membros. Será que essa confiança se justifica?

O Senado brasileiro tem de defender uma grande tradição: a do Império. Machado de Assis erigiu monumento com o nome de *Velho Senado* dos viscondes, marqueses e barões, com os quais acabou um mundo, enterrado em um dos "cemitérios", que todos se parecem. No entanto, o Senado da República Velha, até 1930, sabia de enterrar aquela grande tradição. Em certo momento, foi assembleia de eminentes juristas e sábios, de políticos de longa experiência, de homens da maior probidade e cultura. Mas tudo isso já se foi.

Hoje, pode-se ouvir um senador da República defender as touradas, comparando a morte do touro à do Redentor. Ainda ontem, leu-se o relatório do outro pai da pátria sobre problemas da imigração, começando com apanhado sobre as migrações na Grécia e as Cruzadas. Sobretudo, temos motivos para desejar longa vida e boa saúde a determinado senador para que não entre em seu suplente, proprietário de uma localidade que a cidade proclama a maior parte dos senadores, os impõe de frequentar. Realmente, nesta assembleia não haveria lugar para os representantes da inteligência brasileira, se, por acaso, fizesse, alguns não estivessem lá, em minoria desoladora.

Os Senadores, em geral, não gozaram nunca de muita estima. Um jornalista do *Juste-milieu*, na França, chamou a Câmara de Pares assembleia de guilhotinados, de cabeças recortadas com os troncos. Nos Estados Unidos, espírito satírico definiu os senadores como homens de certa idade, carregados de deveres políticos e pecados econômicos. Nem a venerável Casa dos Lordes escapou à língua de Lorde Chesterfield, que a considerava como hospital de incuráveis. Há em todas essas definições um grão de verdade. Só não concordamos com a incurabilidade do mal. O Senado brasileiro, que já foi melhor, apenas precisa de renovação, moral e intelectual. Sobre tudo neste momento em que, longe do Legislativo, se fazem tentativas para rebaixar a servidão da publicidade personalista uma parte da inteligência brasileira.

O Senado dos Estados Unidos também já foi chamado, em tempos melhores, Cidadela da Liberdade. No Brasil, cuidamos para que não vire cemitério dela, igual a todos os cemitérios, que se parecem.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável sujeito à chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos frescos, variáveis. Máxima — 31,4. Mínima 21,0 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Velo

O sr. Getúlio Vargas não tem tido muita sorte, nos últimos tempos, com os seus vetos: um dos mais importantes foi rejeitado, enquanto os mantidos ainda dão dor de cabeça ao Executivo. Mas ali está mais um projeto de lei que recomendamos calorosamente aos espíritos negativos do presidente da República: o projeto nº 138, da Câmara dos Deputados, que, aprovado pelo Senado, acaba de subir à sanção presidencial. Manda incluir no ensino da cadeira de Farmácia Galéica as noções fundamentais de Farmácia Homeopática.

O prestígio da homeopatia está forte, sobretudo, nos países cientificamente subdesenvolvidos que precisam de um Ponto 4 de reformas do ensino superior e esclarecimento do povo. Contribuem para tanto certos erros da medicina científica, que é no entanto aquela à qual se devem todos os progressos do último século e meio. Mas não se pretende defender isto ou combater aquilo. Basta dizer que a medicina científica e a homeopatia são absolutamente incompatíveis. E esse fato torna inviável e até perigoso aquele projeto de lei.

O problema é o seguinte: quem ensinará aquelas noções fundamentais da homeopatia? Pode-se obrigar a tanto o "estudante" que consti-

que enviaria a sua mensagem ao Congresso.

Deve esconder alguma intenção estratégica a dúvida manifestada pelo sr. Simões Lopes, pois o mais elementar senso comum indica a inoportunidade, mais ainda do que a desnecessidade, de qualquer espécie de reestruturação geral nos quadros dos servidores do Estado. Todo o funcionalismo público federal se acha devidamente classificado por padrões expressos em letras, de A a O, segundo o critério aqui estabelecido pelo próprio DASP. A cada função e a cada cargo corresponde uma letra, que representa a categoria do funcionário; e a cada letra corresponde um determinado vencimento mensal.

Tratando-se de um aumento de vencimentos, justifico exclusivamente pela elevação exagerada do custo de vida, nada mais havia a fazer além de um acréscimo na quantia correspondente a cada letra. Assim, o único estudo a fazer pela comissão, e para isto é que foi constituída pelo presidente da República, seria a escolha de um critério na percentagem do aumento a ser concedido para cada padrão ou letra. Aliás, neste estudo, não precisaria a comissão entregar-se a muitas elucubrações, nem

perder-se em delongas. Os próprios funcionários públicos levaram ao presidente da República, com o seu memorando, uma sugestão bem feita e bem estudada, contendo o aumento pleiteado para cada padrão ou letra. Correspondia ao interesse de todos, de maneira especial no dos servidores mais modestos, pois, sendo de 150% o aumento na letra A, a percentagem é diminuindo com a subida dos padrões até que seria de apenas 19% na letra O.

No entanto, tudo poderá ser tumultuado e retardado com o espírito do DASP na pessoa do sr. Simões Lopes. E por trás das suas palavras talvez haja uma tentativa de *reversão*. No quinquênio do general Dutra, algumas alterações e inovações foram feitas nos quadros do funcionalismo sem a participação do DASP. Não se irá que pretendem agora anulá-las com esse aceno do sr. Simões Lopes a uma possível reestruturação de quadros?

De qualquer maneira, essa inoportunidade e inexplicável reestruturação, em vez de um aumento puro e simples de vencimentos, significará que os funcionários devem guardar as suas reivindicações, com as necessidades e mistérios, para daqui a três anos no mínimo, se até lá não houverem morrido de fome...

dera a homeopatia como inútil ou até nociva? Não seria lógico, nesta altura de idéias, que o Legislativo chegasse a obrigar os cirurgiões a ensinar noções fundamentais da operação pelos espíritos? Pois também há gente que acredita em medicina espiritual. Será grave atentado à consciência científica e profissional dos professores de medicina. Infelizmente, tudo leva a crer que esses escrúpulos não perturbarão o sono do sr. Getúlio Vargas. Por motivos de consciência não vetará um projeto de lei. Nossas esperanças baseiam-se em outro ponto.

Os professores de farmácia galéica não aceitarão o novo encargo. O artigo da Constituição sobre a liberdade da ciência os apoia. Então, para executar a lei, seria preciso nomear, em todas as Faculdades, professores de medicina homeopática. Tal nova chuva de cargos letra O agrada a muita gente. Mas é gente dispersa, sem coesão, sem espírito de grupo. Os homeopatas não constituem um partido político. Nem se encontram entre eles inimigos que valha conquistar. Por que, então, o sr. Getúlio Vargas, os nomearia? Não pensará nisso. Mas, para evitar as amolações, fará bem vetando logo o projeto de lei nº 138. E' isto que aconselhamos.

Grave acusação

As Comissões de Economia, Transportes e Segurança, da Câmara dos Deputados, ouviram o depoimento do ex-diretor-geral do Dasp sobre o projeto do petróleo.

Para o sr. Bittencourt Sampaio, "o petróleo é, no momento atual, a única matéria-prima mineral importante que ainda temos no nosso livre arbítrio". Todas as outras, a começar pelo minério de ferro, já foram entregues aos trustes. Conta como, em plena guerra, o sr. Getúlio Vargas "permitiu que as reservas de hematita do Estado de Minas Gerais, as melhores que existem sobre a face da terra, passassem a ser exportadas, in-natura, para a maior trupe de aço do mundo, através de uma estrada de ferro especialmente reconstruída para tal fim e em condições tais que transformaram a operação em verdadeiro monopólio".

Elis ali uma acusação grave, tanto mais grave quanto jamais se soube que jazidas e estradas de ferro tivessem deixado algum dia de ser propriedade da Companhia Vale do Rio Doce S.A., cujas ações pertencem ao Tesouro Federal. Sabemos que há capital estrangeiro aplicado no empreendimento, mas capital por empréstimo ou capital-obrigações e não capital-ações. Se, pois, o monopólio ou dono do truste de exportação de minério, que no caso é o próprio governo, está denominado pelo "maior truste de aço do mundo", de grave passa a ser gravíssima a denúncia do sr. Bittencourt Sampaio.

Tem-se censurado, aliás justamente, o sr. Getúlio Vargas, por vários defeitos. Até hoje, porém, jamais alguém teve a ousadia de negar-lhe patriotismo e honradez pessoal, como agora lhe negam acusando-o de ter entregue riquezas brasileiras a um truste estrangeiro.

Embora a acusação tenha partido de um homem que, no governo passado, exerceu elevadas funções e hoje ocupa o alto cargo de ministro do Tribunal de Contas, cremos, pelas suas idéias sobre o petróleo, tratar-se de um desses "pesadelos" em que se vêem trustes por toda a parte, tão comuns nos delirantes desse nacionalismo exaltado que muito se assemelha ao do tipo "petróleo é nosso".

Arma proibida

Estão as autoridades judiciárias, já ouvidas a respeito, justamente alarmadas com a perspectiva de um Carnaval molhado. Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, a polícia vai conceder ampla liberdade aos foliões, no uso do copo, respondendo cada um, entretanto, pelos abusos que praticar quando sob o gozo dessa equívoca liberdade.

Regimento, como bem acentua, entre outros, o juiz Faustino do Nascimento, com a larga experiência de presidente do Tribunal do Juri, a participação do álcool na criminalidade é enorme. "No juri — diz ele — já se provou que a maioria dos crimes se pratica por influência do álcool." Não se pode deixar de dar atenção a esse juízo, que vale por uma advertência...

A função da polícia não consiste em punir, senão em evitar o crime. Eis o que parece não estar nas convicções do atual chefe da segurança pública. Se ele compreendesse sua missão, trataria de prevenir os abusos, as consequências que advirão do uso imoderado de um fator de criminalidade. Há mais. Se seu raciocínio falso prevalecesse, seria também o caso de consentir que todo o mundo andasse armado, sendo apenas punidos os que fizessem uso das armas para delinquir.

No caso o álcool pode ser perfeitamente comparado a uma arma proibida...

Imposto sobre o imposto.

A lei manda que da renda bruta da pessoa se façam as deduções que enumera. Assim, abatem-se os juros de dívidas pessoais; os prêmios de seguros de vida; as perdas extraordinárias, quando ocorrerem exclusivamente com o con-

quência de casos fortuitos ou de força maior; os auxílios e doações às instituições filantrópicas; os encargos de família, legalmente fixados; os pagamentos a médicos e dentistas; os alimentos prestados em virtude de decisão judicial; até seis mil cruzeiros, provado que essa importância é gasta com a criação e educação de criança pobre e a despesa com a hospitalização do contribuinte, cônjuge, filho menor ou filha solteira. Também o rendimento bruto dos imóveis sofre uma série de deduções. Na Cédula E, isso vem anotado.

Tudo bem explicado robustece a convicção de que o imposto sobre a renda incide sobre os rendimentos líquidos que ficam à disposição do contribuinte ao fim de todas essas deduções, isto é, depois do mesmo exonerado de todas as despesas expressas em lei que lhe gravaram a renda bruta. E o imposto pago, sobre a renda proporcional ao líquido apurado em virtude das deduções? Será justo e honesto que a respectiva importância não se considere e não seja deduzida da renda líquida do ano anterior? Se o imposto é sobre a renda apurada e retida pelo contribuinte, uma vez pago em determinado ano o quantum, este não mais deve voltar a incorporar-se aos rendimentos líquidos do mesmo ano como base do cálculo do imposto no ano imediato. Desde que o imposto é sobre a renda, a importância (dependência com o seu pagamento no exercício anterior denota-se, sem dúvida, dos rendimentos líquidos desse exercício. Não pode ser admitida como integrante de tais rendimentos

líquidos, o que daria margem, conforme está dando, a sobre-renta do imposto.

Aburdo que os tribunais judiciais tenham de corrigir.

Esquilha disparidade

Nem sempre, como poderia parecer, duas classes radicalmente articuladas pelos mesmos interesses que as ligam à economia do café, a dos lavradores e a do comércio, agem de comum acordo ou visando aos mesmos objetivos. E' pelo menos o que se conclui das declarações de um líder da cafeicultura paranaense, com referência ao prego-to do mercado.

Após o comércio se bate pelo cumprimento do prego-to, os produtores se mostram mais ou menos desinteressados do assunto. Dá a razão dessa disparidade o referido líder. Os lavradores já não têm mais café para vender. O que propriamente se propõe é a (financiamento das estradas pelo Banco do Brasil).

De algum modo isso tudo pode estar certo, porquanto o comércio de café, como intermediário, com parte do produto já colado ou a colocar no mercado externo, não deve ser indiferente aos efeitos do prego-to. E aqui aparece a sem-paridade da disparidade, só por já não ter a lavroua mais café para vender.

Seria para desajar, de preferência, que, articuladas pelo mesmo negócio, idéntico fosse o ponto de vista de ambas, aceitável ou não.

E' provável, portanto, que a opinião do lavrador não represente o sentir da classe.

NÃO ENVOLVERA DEMONSTRAÇÃO DE AMIZADE PARA COM A RUSSIA

A PROVAVEL PRESEÇA DE OBSERVADORES DO BRASIL NA CONFERÊNCIA COMERCIAL DE MOSCOW

Interessamos vender a qualquer país mercadorias que não sejam de interesse para o nosso esforço de guerra — Declara o ministro João Alberto

A propósito de notícias divulgadas ontem sobre a participação do Brasil na Conferência Comercial de Moscou, anunciada para breve, o ministro João Alberto, atual diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, esclareceu que o fato não envolvia uma possível missão brasileira na capital da União Soviética, como foi insinuado. A verdade, disse, é que o Brasil não tem interesse em enviar observadores para a conferência, mas sim para acompanhar os trabalhos, quando o Brasil não tiver nada a vender para a Rússia.

Continuando as suas declarações, explicou o ministro João Alberto que o Brasil não tem interesse em enviar observadores para a conferência, mas sim para acompanhar os trabalhos, quando o Brasil não tiver nada a vender para a Rússia.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

líquidos, o que daria margem, conforme está dando, a sobre-renta do imposto.

Aburdo que os tribunais judiciais tenham de corrigir.

Esquilha disparidade

Nem sempre, como poderia parecer, duas classes radicalmente articuladas pelos mesmos interesses que as ligam à economia do café, a dos lavradores e a do comércio, agem de comum acordo ou visando aos mesmos objetivos. E' pelo menos o que se conclui das declarações de um líder da cafeicultura paranaense, com referência ao prego-to do mercado.

Após o comércio se bate pelo cumprimento do prego-to, os produtores se mostram mais ou menos desinteressados do assunto. Dá a razão dessa disparidade o referido líder. Os lavradores já não têm mais café para vender. O que propriamente se propõe é a (financiamento das estradas pelo Banco do Brasil).

De algum modo isso tudo pode estar certo, porquanto o comércio de café, como intermediário, com parte do produto já colado ou a colocar no mercado externo, não deve ser indiferente aos efeitos do prego-to. E aqui aparece a sem-paridade da disparidade, só por já não ter a lavroua mais café para vender.

Seria para desajar, de preferência, que, articuladas pelo mesmo negócio, idéntico fosse o ponto de vista de ambas, aceitável ou não.

E' provável, portanto, que a opinião do lavrador não represente o sentir da classe.

NÃO ENVOLVERA DEMONSTRAÇÃO DE AMIZADE PARA COM A RUSSIA

A PROVAVEL PRESEÇA DE OBSERVADORES DO BRASIL NA CONFERÊNCIA COMERCIAL DE MOSCOW

Interessamos vender a qualquer país mercadorias que não sejam de interesse para o nosso esforço de guerra — Declara o ministro João Alberto

A propósito de notícias divulgadas ontem sobre a participação do Brasil na Conferência Comercial de Moscou, anunciada para breve, o ministro João Alberto, atual diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, esclareceu que o fato não envolvia uma possível missão brasileira na capital da União Soviética, como foi insinuado. A verdade, disse, é que o Brasil não tem interesse em enviar observadores para a conferência, mas sim para acompanhar os trabalhos, quando o Brasil não tiver nada a vender para a Rússia.

Continuando as suas declarações, explicou o ministro João Alberto que o Brasil não tem interesse em enviar observadores para a conferência, mas sim para acompanhar os trabalhos, quando o Brasil não tiver nada a vender para a Rússia.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

Adiantou o ministro João Alberto que o convite foi feito pelo representante da Comissão Europeia, instituída com o fim de promover a aproximação comercial, sem caráter político, por um lado, e a Conferência de Moscou de outro.

VOTOS E PREÇOS

Cada vez mais indistinta, moralmente, a sua situação exalta — se de embaixador de Perón — o sr. Getúlio Vargas, ou de embaixador do Brasil — o sr. Batista Lacerda, de volta a Buenos Aires, disse levar votos e preços. Premeditado levar a segurança de um crédito de quatro bilhões de cruzeiros à disposição da Argentina. No entanto, interrompeu, respondeu que não podia falar mais sobre este assunto. Ficou nas preces, exprimiu os votos...

Da parte do sr. Getúlio Vargas, disse o embaixador bônifone, levava a Perón os augúrios de que "inicie e finalize seu novo período de governo" com toda a fidelidade. São, está-se a ver, votos de um ex-ditador a um colega em exercício da ditadura, servindo-se para fazer ironia com a temporariedade dos poderes.

Essa completa fidelidade entre os limites de duração do governo Perón é algo que, almejado não pelo sr. Getúlio Vargas, só de maneira fundamental, ao sr. Batista Lacerda. Todo o tempo, toda interrupção violenta da ditadura argentina será fatal aos seus interesses pessoais. E mesmo para admitir-se que uma desgraça eventual de Perón afetar mais profundamente o sr. Lacerda do que alguns dos próprios argentinos comprometidos com o regime. Será constrangedor, talvez, reconhecer-se isto no Brasil. Mas o mesmo sr. Getúlio Vargas, que nomeou o sr. Lacerda, e que tem as responsabilidades de presidir a República, não o ignora, em sua consciência, quando em matéria tão humilhante ainda se possa guardar alguma coisa sã.

Pode o sr. Lacerda transmitir amabilidades, ou mesmo anáforas, de quem o improvisou embaixador — entretanto, por falta de autoridade moral, que se não ajusta à sua posição oficial, não pode falar em nome do povo brasileiro. Será natural que se constrite e que acompanhe a apreensão a saúde da enfermidade, mas diz, como disse, que o povo brasileiro "faz numerosas preces" pelo restabelecimento da sr. Eva Perón. E, também, algo que só poderia ocorrer à imaginação interessada do sr. Batista Lacerda: é, também, afinal, um pouco caso com a religião católica.

On... não avancemos tanto. Amanhã o sr. Batista Lacerda pode mandar celebrar uma missa pela sr. Eva Perón. Mas o povo brasileiro (não precisamos dizer-lhe), não irá à missa do sr. Lacerda. O povo tem, neste país, outros motivos para numerosas preces.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A

Rua 1.ª de Março, 45/47

Paga e recebe integralmente das 9 às 18 horas.

SÃO PAULO FORNECERA SULFONAS

São Paulo, 12 (Esp) — O chefe da Seção do Leprológio do Instituto Butantan, manifestou o seguinte à reportagem: "O Brasil deixou de importar sulfonamidas, devido à produção nacional, que já atingiu a 100%." Milhões de cruzeiros foram economizados pelo país. A Seção de Leprológio do Instituto Butantan, que produz 100.000 unidades de sulfonamidas, em breve, exportará preparados antiprotozoários a preços inferiores aos similares estrangeiros.

VÃO REPRESENTAR O BRASIL EM VIENA

O presidente da República concordou com a proposta do Ministério do Trabalho no sentido de serem designados para representar o Brasil no Congresso Internacional para a Proteção da Propriedade Industrial, a reunir-se em Viena, de 2 a 7 de junho do corrente ano, os srs. Covato e Celso de Castro, atual chefe do gabinete do mesmo Ministério, e auditor do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, Clóvis Costa Rodrigues, diretor geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, e Ataliba Passos Leão, chefe da Seção de Patentes, do mesmo Ministério.

4.000.000 DE CRUZEIROS PARA A AGENCIA NACIONAL

O DASP opinou favoravelmente no processo em que o Ministério da Justiça solicita autorização para movimentar, pelo regime de adiantamento, o crédito de Cr\$ 4.000.000, consignado em favor da Agência Nacional, no orçamento vigente. Submetido o assunto ao presidente da República, obteve despacho favorável.

CIRCUITO TELEFÔNICO ENTRE O BRASIL E A ISLÂNDIA

No dia 1 de março será inaugurado, pela Companhia Rádio Internacional do Brasil, o circuito telefônico entre o nosso país e a Islândia.

VEN DENUNCIAR IRREGULARIDADES NA E.F. GOIAS

S. Paulo, 12 (Esp) — De passagem para o Rio, procedente de Anápolis, encontrou-se nesta capital, o jornalista Joviano Alvim Campos, diretor de "A Notícia", daquela cidade, e que vai ao Rio denunciar os poderes competentes, principalmente ao Ministério da Justiça, que vem ocorrendo na administração da E.F. Goiás, a direção de um filho do governador Pedro Ludovico, capitão Mauro Diniz Teixeira.

TAREFA URGENTE

"É urgente a tarefa de melhoramento das condições de administração dos programas e serviços governamentais. Ou isso ou a desorganização do Estado. Os benefícios do progresso tecnológico não se tornarão efetivos, a menos que se elimine a desorganização da administração da coisa pública", concluiu o sr. Mc Kee Rosen.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Rua da Quitanda, 70 - 72

Rua Chile 25.

CONTRABANDO DE ARMAS ATÔMICAS

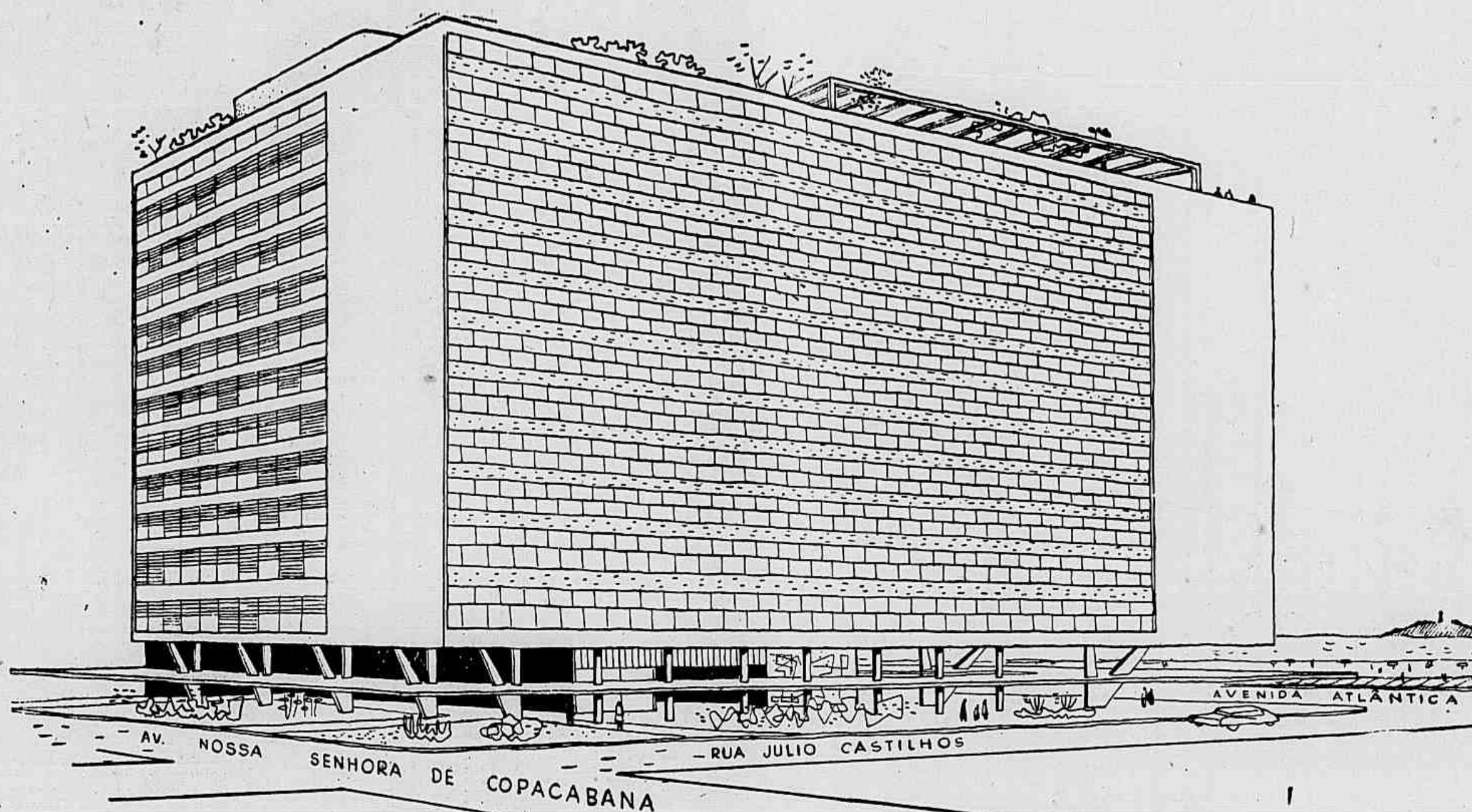
Washington, 12 (F. P.) — Os serviços aduaneiros anunciaram que equipes especializadas tinham sido instruídas para "descobrir a entrada de armas atômicas nos Estados Unidos". Cursos de instrução foram dados para o controle da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Já equipes que já estão localizadas em todos os pontos norte-americanos.

EXPULSO DO FINANCIAMENTO RUBINSTEIN

Washington, 12 (F. P.) — As autoridades americanas de imigração ordenaram a expulsão do financista Sérgio Rubinstein, de origem russa, condenado pelos tribunais por insubordinação em tempo de guerra.

DIPLOMACIA DE CÃES

Quando se discutia a origem da primeira guerra mundial, a de 1914,



EDIFÍCIO

"Maragato"

Av. N. S. de Copacabana (trecho sem bonde) esquina Júlio de Castilhos

LUXO - CONFÔRTO - BELEZA

CONSTRUÇÃO INICIADA - TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE - PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

Projeto - SÉRGIO W. BERNARDES

DIVISÃO DAS PEÇAS

Vestíbulo • 2 salas com 56 m² • 4 magníficos quartos • 2 banheiros em côr • Copa-cozinha com 20 m² • 2 quartos de empregados • Banheiro de empregados • Lavanderia • Garage.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Térreo totalmente livre em Pilotis (sem lojas) • Play ground • Elevador privativo para cada apartamento • Aquecimento central • Proteção especial contra sol e luminosidade excessiva • Pintura a óleo • Instalação para televisão • Instalação para ar condicionado.

A PARTIR DE CR\$ 1.450.000,00

10%, NA RESERVA E 90%, COM FACILIDADES PARA O PAGAMENTO

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A.

ENGENHEIROS EMPREITEIROS

CAPITAL REALIZADO: CR\$ 15.000.000,00

Av. Graça Aranha, 19 - 6.º andar - Tels.: 32-5596 e 32-5597 - Rio
Rua Cristóvão Colombo, 53 - 5.º andar - São Paulo

Vendedores autorizados:

CASSIO HORTA & CHASIM - Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar - Tel.: 52-4533 • F. R. DE AQUINO S. A. - Administração • Comércio - Av. Rio Branco, 91 - Tel.: 23-1830
IMOBILIÁRIA LIMA LEAL - Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º andar - Tels.: 27-1818 • 47-2544 • PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. - Rua da Assembleia, 11 - 13.º andar - Tels.: 32-8969 • 42-4737
S. STOCKER - Av. Nilo Peçanha, 185 - 7.º andar - Tel.: 701/5/6 - Tels.: 22-7221 • 32-9261

Vaga Publicidade

Correio da Manhã

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
N. 18.097
ANO LI

ADMINISTRAÇÃO - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
N. 18.097
ANO LI

LUCROS E DIVIDENDOS

A nova legislação sobre o imposto de renda favorece os investimentos em relação aos lucros distribuídos. Esta diferença, porém, aplica-se apenas às distribuições posteriores a 31 de dezembro de 1951. O efeito é um verdadeiro boom de dividendos relativos ao exercício de 1951. Nunca nossas sociedades anônimas foram tão generosas com os seus acionistas.

Citamos aqui alguns exemplos. Uma companhia paulista de importação e exportação, com 50 milhões de cruzeiros de capital e 5 milhões de reservas, obteve no ano passado um lucro líquido de 31,7 milhões. Deste lucro, 30 milhões (90%) sobre o capital e 55% sobre o capital mais reservas foram distribuídos como dividendos e apenas 1,7 milhões aplicados no fundo de reserva e retidos como lucros suspensos.

Uma companhia de tecidos, com um capital de 20 milhões de cruzeiros e 1,4 milhões de reservas, obteve um lucro líquido de 9,1 milhões de cruzeiros. Distribuiu 7,2 milhões aos acionistas e 1 milhão como gratificação aos diretores, ao passo que apenas novecentos mil passavam para os fundos de reserva.

Outra companhia têxtil, muito maior, mostra um lucro de 31,7 milhões. Distribuiu a título de dividendos e bonificação 21,8 milhões e transfere apenas 9,9 milhões para o fundo de reserva.

Uma terceira companhia de fiação e tecelagem, com 30 milhões de capital e 16,8 milhões de reservas, trabalhou com lucros relativamente módicos. Suas operações sociais forneceram uma renda bruta de 41 milhões, mas o lucro líquido foi de apenas 7,8 milhões. Deste total, 6,5 milhões foram distribuídos sob a designação "bonificações", e somente 1,3 milhões passaram para os diversos fundos de reservas.

As distribuições opulentas, aliás, não constituem, em absoluto, particularidade da indústria têxtil. Uma companhia de produtos farmacêuticos, com 7 milhões de capital e 1,4 milhões de reservas, obteve no exercício findo um lucro líquido de 3,5 milhões de cruzeiros. Distribuiu 1,7 milhões como dividendos, 0,6 milhão como gratificação aos diretores e empregados, e reteve 1,2 milhões para reforçar suas reservas.

Exemplos deste gênero poderiam ser multiplicados. Cada dia o *Diário Oficial* publica demonstrações de lucros e perdas onde figuram dividendos de 25, de 30, de 40%. Dividendos acima de 50% não são raros. Até há pouco foi um uso em nossas sociedades anônimas aplicar a maior parte do lucro nos fundos de reserva e distribuir apenas um terço aos acionistas. Ainda em 1950 o total dos dividendos, inclusive bonificações, absorveu somente 29% do lucro líquido. Para o exercício de 1951, esta percentagem sofrerá forte aumento.

O MINISTRO DA FAZENDA COMPARECERÁ A CÂMARA

Respondendo, ontem, ao discurso em que o sr. Alomar Baleeiro criticou a entrevista concedida pelo sr. Horácio Lacerda ao *Correio da Manhã* de domingo, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, anunciou que o ministro da Fazenda compareceria à Câmara dos Deputados para falar sobre a política financeira do governo e as medidas a adotar para conter o surto inflacionista ainda não dominado.

O comparecimento do ministro da Fazenda, desde a véspera, era sabido. Em nossa edição de ontem, chegamos a noticiar que o sr. Lacerda seria convidado pela Câmara, interpretando a sugestão oferecida pelo sublíder da maioria, sr. Brochado da Rocha, ao sr. Alomar Baleeiro, no sentido de que este tomasse a iniciativa de apresentar o requerimento de convocação. A garantia de convocação deste, pelos partidos do governo, importava na certeza de que o ministro concordaria com a ideia. O sr. Gustavo Capanema apenas confirmou, reforçando a promessa do senhor Brochado com a sua autoridade de líder governista.

A POPULAÇÃO DO CANADÁ
Ottawa, 12 (U.P.) — O último recenseamento da população do Canadá em 14.099.429 habitantes, informa o Bureau de Estatística, deu para o país um crescimento, de 1911 a junho do ano passado em 21,8 por cento, isto é, o Canadá ganhou 3.000.714 cidadãos. A entrada da Terra Nova no Domínio do Canadá, em 1949, responde por 1.818.418 habitantes, desse aumento total.

Metamorfoses do sr. Getúlio Vargas

DE "EPTO APAVORADO", A GRANDE FÉRIE, O sr. Getúlio Vargas introduziu em cena personagem nova e adiou a degola dos "penetras e indesejáveis"

Voltando o sr. Baleeiro a dissecar a personalidade do presidente da República, o sr. Capanema deu-lhe resposta, considerando, contudo, a psicologia "correta até certo ponto"

O sr. Alomar Baleeiro, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, produziu, como noticiamos, discurso duro de crítica ao governo do sr. Getúlio Vargas. Mas, sob o aspecto técnico, não apresenta nenhuma novidade. O sr. Baleeiro, ao fazer a sua crítica, utilizou-se de uma linguagem de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Zé, então, de ordem (que não de tudo foi resolvida pela Mesa contra os desejos do deputado getulista) obrigou o sr. Baleeiro a voltar à tribuna e produzir mais um discurso duríssimo, que deixou o líder da maioria, por sua vez, na obrigação de fazer a sua defesa. O sr. Baleeiro, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Em torno da descoberta de atividades comunistas na Base Aérea de Porto Alegre, foram presos nesta capital, os sargentos Felício Coelho de Medeiros, José Rodrigues da Silva, Sebastião dos Santos Costa, Adolfo da Conceição e Romildo Perone, acusados de serem os dirigentes de uma célula comunista na Base Aérea de Porto Alegre. Também foram presos os sargentos, também estavam filiados à célula e trabalhando em favor da causa comunista, vários soldados e cabos. Nos alojamentos e nas residências dos acusados, foi apreendido farto material de propaganda vermelha.

Em torno da descoberta de atividades comunistas na Base Aérea de Porto Alegre, foram presos nesta capital, os sargentos Felício Coelho de Medeiros, José Rodrigues da Silva, Sebastião dos Santos Costa, Adolfo da Conceição e Romildo Perone, acusados de serem os dirigentes de uma célula comunista na Base Aérea de Porto Alegre. Também foram presos os sargentos, também estavam filiados à célula e trabalhando em favor da causa comunista, vários soldados e cabos. Nos alojamentos e nas residências dos acusados, foi apreendido farto material de propaganda vermelha.

N. da R.: Com destino a Porto Alegre, embarcou esta madrugada para o Sul o inspetor Jair Leão Mendes, da Polícia Política Federal, com o encargo de realizar diligências em torno da ocorrência verificada na Base Aérea de Canoas.

Aprovado o plano de regularização e normalização dos títulos públicos federais

Uma exposição de motivos do ministro da Fazenda ao presidente da República

O sr. Getúlio Vargas acaba de aprovar a seguinte exposição de motivos, que lhe foi dirigida pelo sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda, e se refere à regularização dos títulos públicos federais.

"A dívida interna federal fundada, está a merecer cuidados especiais, dado o reflexo sobre o crédito e a confiança nos papéis do governo.

Contemporânea da dívida externa, não logo, porém, como esse ramo do grupo das dívidas consolidadas, uma solução definitiva e feliz, como a conseguida com os planos baixados com os decretos-leis n. 6.018, de 23 de novembro de 1943, e 6.410, de 10 de abril de 1944, os quais tanto elevaram v. exa. no conceito não apenas, do país, mas do mundo financeiro.

Foi, não há dúvida, um dos maiores serviços prestados pelo governo de v. exa., já que a dívida externa fundada, tendo resistido a sucessivas crises, desde 1824, há de sobreviver à economia brasileira.

pirito de rotina deste inútil período de convulsão extraordinária, quando apareceu o sr. Fernando Ferrari. Dessejava que a Mesa mandasse apressar ao sr. Baleeiro a voltar à tribuna e produzir mais um discurso duríssimo, que deixou o líder da maioria, por sua vez, na obrigação de fazer a sua defesa. O sr. Baleeiro, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

de Nurecio — é a verdadeira imagem que, não nos dá a impressão de que a Mesa mandasse apressar ao sr. Baleeiro a voltar à tribuna e produzir mais um discurso duríssimo, que deixou o líder da maioria, por sua vez, na obrigação de fazer a sua defesa. O sr. Baleeiro, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

de Nurecio — é a verdadeira imagem que, não nos dá a impressão de que a Mesa mandasse apressar ao sr. Baleeiro a voltar à tribuna e produzir mais um discurso duríssimo, que deixou o líder da maioria, por sua vez, na obrigação de fazer a sua defesa. O sr. Baleeiro, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

de Nurecio — é a verdadeira imagem que, não nos dá a impressão de que a Mesa mandasse apressar ao sr. Baleeiro a voltar à tribuna e produzir mais um discurso duríssimo, que deixou o líder da maioria, por sua vez, na obrigação de fazer a sua defesa. O sr. Baleeiro, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna e produziu um discurso de ordem, pretendendo que a Mesa censurasse as palavras "injuriosas" que ele descreveu na oração do deputado da maioria, sr. Brochado da Rocha, em 1951. Esta oração, reproduzida no *Diário do Congresso*.

Atualizado, contudo, de haver ferido as suas normas parlamentares e o exemplo do sr. Baleeiro, o sr. Brochado da Rocha, então, voltou à tribuna



Dos quatro jogadores cruzmaltinos que aparecem neste flagrante — Barbosa, Jorge, Danilo e Eli — somente há dúvidas quanto à presença do goleiro

AMEAÇADA A VICE-LIDERANÇA DO VASCO

Características de desempate na peleja de hoje no Maracanã -- O Fluminense está em condições de se reabilitar -- Reforçada a equipe cruzmaltina -- Sem alteração do quadro tricolor

Vasco X Fluminense é o jogo que esta noite dará prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, na parte reservada ao Estádio do Maracanã. Como vemos, trata-se de um dos maiores "clássicos" do futebol metropolitano, que coloca frente a frente dois clubes possuidores de grandes torcidas, e em posição desafiada na disputa do certame. Além disso, reunirá os campeões de 50 e 51 em autêntico "match" desempate da temporada que, a rigor, ainda não terminou. No turno do Campeonato Carioca o Vasco triunfou por 4 x 2, e no retorno o Fluminense vingou-se impondo 3 x 1. Tensão agora a supremacia que deverá perdurar durante algum tempo.

se considerarmos acima de tudo o próprio torneio. O atual campeão estreou muito bem, vencendo a Portuguesa de Desportos no Pacaembu. Mas, ao saltar o primeiro compromisso regional foi abatido pelo Botafogo, numa tarde em que o seu adversário o superou amplamente. A equipe cruzmaltina não realizou até o momento uma partida, aqui mesmo, contra o Bangu. Após ser dominado e ameaçado de uma "golada", conseguiu reagir e empatar. Na classificação por pontos perdidos, ocupa a vice-liderança.

formará praticamente completo. Ademir e Fraga reapareceram em boas condições e o aproveitamento de ambos é quase certo. Barbosa reformou o seu contrato na noite de ontem e sua vista disso está apto a retornar ao seu posto.

muito embora Enani esteja em condições de permanecer no arco cruzmaltino. Além disso, espera-se também que Olo Glória inicie a partida desta noite com a mesma zaga considerada titular no ano passado, formada por Augusto e Clarel. Nestas condições, tudo leva a crer que o Vasco apresentará séria ameaça ao Fluminense praticamente com a sua força máxima.

UMA SÓ ALEMANHA NOS JOGOS OLÍMPICOS

Olo, 12 (U. P.). — O Congresso olímpico internacional, desenvolvido durante duas horas de debates, determinou que a comissão executiva faça um novo esforço para conseguir que a Alemanha Ocidental e a Oriental estejam em condições de enviar uma única delegação para os jogos olímpicos de Helsinque.

SEM ALTERAÇÃO O FLUMINENSE

Concentrados desde segunda-feira, os "players" do Fluminense aguardam o confronto com qualquer preocupação de ordem tática. Zezé Moreira colocará em ação o mesmo "time" que iniciou a pugna com o Botafogo.



Castilho defende com segurança e Pindaro o protege da entrada de Zezinho, no jogo em que o Fluminense perdeu a invencibilidade

LUTA EQUILIBRADA NO PACAEMBU

Palmeiras e Santos disputarão a terceira colocação no Torneio Rio-São Paulo — Equipes prováveis

No Pacaembu defrontar-se-ão na noite de hoje as equipes do Palmeiras e do Santos, dando assim prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo no que tanto os prelos programados para a capital bandeirante. Até agora ocupam os contendedores em foco a terceira colocação no certame, ambos com 1 vitória e uma derrota, isto é, com 2 pontos perdidos cada.

De fato, a peleja de hoje a noite deverá revestir-se de equilíbrio, e se levarmos em consideração a maneira como os dois quadros se portaram nas duas vezes em que se enfrentaram no Torneio, é justo que se espere um bom espetáculo.

Os santistas estrearam no certame enfrentando o Botafogo em jogo realizado no Maracanã perdendo por apenas 2 x 1. Escorço que diz bem da maneira como estão preparados. O Botafogo, não há dúvida, um dos melhores quadros que disputam o Torneio Rio-São Paulo e mesmo assim não conseguiu ir além de um modesto 2 x 1. Isto por si só bastava para que se pudesse aquilatar o preparo técnico dos santistas. Mas não ficou só nisso. Voltou o Santos ao gramado, agora no Pacaembu, a fim de dar combate ao Flamengo, e não só isso. Conquistou o título de vencedor do torneio. E novamente voltaram os santistas a demonstrar o seu grau de apuro técnico, impondo-se aos rubro-negros pelo score de 4 x 1, numa peleja em que o placar poderia ter sido mais dilatado, já que o clube carioca se deixou envolver completamente pelo "onze" dirigido por Almir Moura. Não podia, pois, o Santos estar melhor credenciado.

Quanto ao Palmeiras a situação é mais ou menos a mesma, só que os "periquitos" venceram na estreia perdendo o segundo jogo, embora a vitória que infligiram ao campeão bandeirante de 51 fosse bem mais difícil que a conquistada pelo Santos contra o Flamengo. Os corintianos, porém, foram os campeões paulistas, enquanto o rubro-negro nada fez de espetacular no certame carioca. A diferença, pois, era grande. Os vencedores da "Copa Rio" impuseram-se aos do Parque São Jorge por 2 x 1 e cairam para a Portuguesa de Desportos por 2 x 2.

CARLYLE SERIA CEDIDO AO SANTOS

Merece louvores o esforço que vem sendo desenvolvido pelos dirigentes do Santos, no sentido de formar uma forte equipe a fim de que o grêmio paulista concorra ao certame bandeirante com possibilidades de êxito.

Como ponto de partida, a orientação do quadro foi entregue ao técnico Almir, um profissional de reconhecida competência, quando ainda ia em meio o campeonato passado. Sabe-se que o ex-preparador do Bangu, ao ser investido das funções fez sentir aos jogadores a necessidade da aquisição de reforços para o "XI".

COGITA-SE ALTERAR A TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O assunto apreciado hoje, à tarde, em reunião do Conselho Técnico de Futebol — Em foco os preparativos da seleção nacional

Reunido-se esta tarde o Conselho de Futebol da C.B.D. Essa sessão reveste-se de importância em face de ser focalizada a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol, uma vez que será aventada a possibilidade de se alterar as datas dos jogos finais, devido os compromissos do Brasil em certames internacionais.

Conforme telegrama recebido pela entidade máxima dos desportos, a Federação Chilena informou que a estreia da seleção brasileira no Pan-Americano se daria no dia 6 de abril do corrente ano.

BOISSY A ELEGANTE BOMBONIERE DA AV. N. S. DE COPACABANA 291-G VENDE CHAMPAGNE RUINART

Père et Fils
222 anos de Tradição
Representante: Guyana Imp. e Exportadora Ltda.
Rua Buenos Aires, 100, 3º andar
Telefone 23-1079

Dia 16 no Salão STUDEBAKER em QUITANDINHA, a apresentação

da Novidade das Novidades

O NOVO



1952
Distribuidora de Automóveis Studebaker S.A.
Rua São Clemente, 83 - Tel. 46-1414

INSTALADO O CONGRESSO DOS JOGOS DE INVERNO

Olo, 12 (U. P.). — O Príncipe Herdeiro Olav, da Noruega, abriu solenemente hoje o Congresso do Comitê Olímpico Internacional, manifestando suas esperanças de que "Os Jogos Olímpicos de Inverno e este Congresso concorram para a cooperação, no terreno internacional, dos esportes, e para as boas relações internacionais em geral".

NA AUSTRÁLIA AS OLIMPIADAS DE 1956

Olo, 12 (U. P.). — A Austrália declarou ao Comitê Olímpico Internacional que seu governo está preparado para assumir as despesas da realização dos Jogos Olímpicos de 1956 e a, se tal for necessário, construir um novo estádio, com capacidade para 70 a 80 mil espectadores sentados, isso no caso de não ser possível o aproveitamento do local previamente escolhido em Melbourne.

Almir formará a zaga com Pavão

Treinarão esta tarde os profissionais do Flamengo — Aloisio, no posto de Hermes

A produção do conjunto rubro-negro, na peleja de sábado passado com o Santos, causou grande decepção ao "coach" Flavio Costa, como é de conhecimento geral. Alguns elementos, sabe-se, foram seriamente advertidos pelo treinador pela maneira com que se portaram, não demonstrando disposição para a luta.

Volta à pista os atletas cariocas

Programada para sábado e domingo vindouros a quarta e última competição preparatória para o Sul-Americano — As provas e os juizes escalados

Encerrando a primeira fase dos preparativos dos atletas cariocas para o próximo Campeonato Sul-Americano, a Federação Metropolitana de Atletismo promoveu sábado e domingo, no Estádio do Maracanã, a quarta e última competição preparatória para o certame regional, organizada com a finalidade de verificar a forma atual dos mais credenciados competidores da cidade.

Inteligente, devido a motivos estranhos a sua vontade a referida entidade ainda não pôde ver coroado de êxito o esforço desenvolvido nas últimas competições anteriores, principalmente tendo em vista a pouca consideração dispensada pelos atletas à convocação, sendo que a maioria se apresentou completamente fora de forma, o que levou a uma demissão de alguns atletas.

De qualquer forma, a aproximação do certame continental e por outro lado o fato de o início dos preparativos mais rigorosos para a seleção dos que deverão representar o Brasil em Buenos Aires, levou a uma decisão de que se realizasse a realização desta última competição preparatória.

Como tem acontecido ultimamente, dividir-se-á em duas etapas a competição programada para sábado e domingo vindouros. Na tarde de sábado, no Fluminense, disputar-se-ão quase todas as provas programadas, ficando para a manhã do domingo seguintes, porém, no Estádio do Vasco da Gama, a disputa dos 3.000 metros "Steeple Chase" e do lançamento do martelo.

O programa elaborado pela F.M.A. ficou sendo o seguinte: Sábado, no Estádio do Fluminense — 10.30 horas — 400 metros com barreira — Homens — Arremesso do peso — Homens e Salto em distância — Homens.

16.30 horas — 200 metros rasos — Homens e Salto em Altura — Homens. Domingo — Saída para a 1/2 Maratona (20.000 metros).

17.10 horas — 200 metros rasos — Moças e Arremesso do Disco — Moças. 17.30 horas — 800 metros rasos — Homens e Salto em distância — Homens. 17.50 horas — 10.000 metros rasos — Arremesso do Disco — Homens. 18.30 horas — Chegada da 1/2 Maratona.

Domingo — No Estádio do Vasco da Gama, 9.15 horas — 3.000 metros "Steeple Chase" e 3.300 horas — Arremesso do Martelo.

JUIZES CONVITADOS: Alberto Montinho, Milton Bolívar de Araújo — Raymundo Nonato — Sebastião de Brito — Renato Magno de Araújo — Fernando Bastos Cruz — Albino Beresowski — Luiz Fernando Gutierrez — José Luiz Ferreira e Nestor Martinho.

EMBARQUE AMANHÃ
Os banguenses estão concentrados na Vila Hípica devendo embarcar amanhã para a capital bandeirante.

SOLUÇÃO PARA ADEMIR

Quanto à situação de Ademir, segundo chegou ao nosso conhecimento, não apresenta nenhuma preocupação, tanto que espera-se para hoje a solução do "impasso", devendo o renomado "meio" reformar também por mais dois anos.

Também o referido desportista teve o ensejo de salientar que todas essas dificuldades seriam sanadas se a tabela, por ele sugerida, fosse aceita e do aproveitamento somente dos jogos interestaduais, tivesse sido posto em execução.

O Conselho Técnico de Futebol também se reuniu na noite de ontem, no Estádio do Maracanã, para discutir a situação dos jogadores e a possibilidade de se alterar a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol e marcar as pelejas para o próximo domingo.

DEMAIS RESULTADOS

Lima, 12 (F.P.). — Foram os seguintes os resultados das lutas de ontem no Campeonato Latino-Americano de Box.

O argentino, peso-mosca, Julio Buggioni venceu por pontos o uruguaio Walter Garrin.

O semi-pesado peruano Fridolino Vilma venceu o uruguaio Luis Laetina.

O peso-pluma argentino Angel Levy venceu por pontos o chileno Alejandro Lacorte.

O writer-leve peruano Lolo Esplaza venceu por pontos o argentino Oscar Galardo.

O semi-leve uruguaio Humberto Bastos venceu por pontos o chileno Juan Neira.

VITÓRIA MAL RECEBIDA
Lima, 12 (United Press). — O peruano Lucchini venceu por pontos o chileno Pardo, porém a torcida protestou energicamente contra a decisão dos juizes. A maioria dos torcedores considerou injusta a vitória e houve derrubada.

MELHORAM OS BRASILEIROS
Lima, 12 — (United Press). — Com a realização, ontem à noite, da terceira rodada do Campeonato Latino-Americano de Box, o Peru mantém-se em primeiro lugar, com dez vitórias e duas derrotas, seguido da Argentina que tem oito vitórias e quatro derrotas; do Brasil, com cinco vitórias e seis derrotas; do Chile, com 4 vitórias e 7 derrotas; — e do Uruguai com uma vitória e nove derrotas.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Madureira e o Flamengo comunicaram à Federação Metropolitana de Futebol que rescindiriam respectivamente os contratos dos jogadores Espanhol e Gringo.

O rubro-negro informou que se interessa pela renovação dos contratos dos profissionais Hélio e Almir.

A Federação Chilena de Futebol comunicou à C.B.D. que acedeu em marcar para o dia 6 de abril a estreia do Brasil no Panamericano.

O Comitê Olímpico Brasileiro comunicou que o nome do atleta Adhemar Ferreira da Silva foi escolhido entre os melhores atletas do ano de 1951, sendo gravado no "Helms World Trophy".

Com essa distinção Adhemar Ferreira da Silva foi considerado o maior atleta sul-americano no ano de 1951. Como seus companheiros de honrar estão Wally Hayward, da África, Stigeli Tonaka, da Ásia, Frank A. Sedgman, da Oceania, Adolfo Consolini, da Europa e Robert Richards, da América do Norte.

GRANDE HOTEL Lambari



DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa Cr\$ 80,00
2 pessoas Cr\$ 140,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar
sala 501 — Telefone: 22-8554 — (38796)

"Seus cigarros, Excelência."



O requinte de ontem, para uma elite de hoje

Calendário do Campeonato latino-americano

Terá início amanhã o Campeonato Latino-Americano de Box, que se desenvolverá no Rio de Janeiro, sob a direção de Carlos Ochoa, presidente da Associação Latino-Americana de Box. O torneio será disputado em duas fases: a primeira, com a participação de todos os países, e a segunda, com a participação apenas dos países que se classificarem para a final.

O CALENDÁRIO

O calendário do campeonato foi estabelecido da seguinte forma: 1.ª fase, com a participação de todos os países, a partir de amanhã, 13 de fevereiro, até o dia 15 de fevereiro. 2.ª fase, com a participação apenas dos países que se classificarem para a final, a partir de 16 de fevereiro, até o dia 18 de fevereiro.

O ARBITRO DA PELEIA VASCO X FLUMINENSE

O departamento de arbitragem da Federação Brasileira de Box, designou para arbitrar a peleia entre Vasco da Gama e Fluminense, o senhor RAY ROBINSON, de origem inglesa, que já foi campeão mundial de box.

RAY ROBINSON, o CARL OLSON, e MELIPOLITA DO TITULO

São Paulo, 12 (APF) — O empresário RAY ROBINSON, que atua no mercado de box, anunciou que o campeão mundial de box, Carl Olson, se desfilou no Rio de Janeiro, sob a direção de Carlos Ochoa, presidente da Associação Latino-Americana de Box.

UMA NOVA FERRARI PARA CHICO LANDI

São Paulo, 12 (APF) — Foi informado, de que, para a sua próxima viagem à Argentina, o senhor CHICO LANDI, diretor da empresa Landi, adquiriu uma nova Ferrari, de cor vermelha, com motor de 2.000 cmc.

ARGOS FLUMINENSE

Fundado em 1952, o clube de futebol Argos Fluminense, com sede no Rio de Janeiro, tem como presidente o senhor CARLOS OCHOA, presidente da Associação Latino-Americana de Box.

O GOVERNO FEDERAL SOCORREU CERCA DE 300 MIL PESSOAS

As obras que o Ministério da Viação executa para o combate às secas

REFUGIADOS SOVIETICOS COMEÇAM VIDA NOVA NA AMERICA

Um grupo de refugiados soviéticos, que chegaram ao Brasil em 1945, estão se adaptando à vida no Rio de Janeiro, sob a orientação do Serviço de Imigração.

DESCOBERIA UMA NECROPOLE EM MURCIA

Murcia, 12 (APF) — Uma necrópole, datada de 1.500 anos, foi descoberta em Murcia, Espanha, durante as obras de construção de uma estrada.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PETRÓLEO

Segundo os dados estatísticos, a produção brasileira de petróleo, em 1951, foi de 1.200 mil toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação a 1950.

EDUCAÇÃO COMPULSÓRIA NO VIETNAM

Saigon, 12 (R) — O imperador Bao Dai, chefe de Estado do Vietnã, ordenou a educação compulsória de todos os cidadãos.

ATOS RELIGIOSOS

HELIO BRACET (7.º DIA)

As famílias Bracet e Brêtas, sinceramente agradecidas a todos que com elas compartilharam na dor sofrida pelo falecimento do benéfico HÉLIO, comunicam que será celebrada a missa de 7.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 e 1/2 horas do dia 14 do corrente, solicitando a todos que se desloquem para a cerimônia dos cumprimentos individuais.

Engenheiro Roberto Miller

Horizonte Miller, Ilka Miller Santos e Dr. Nelson Alves dos Santos e filhos; Elza Miller Ramos e Nilo Ramos e filhos; Dr. Otto Miller e Elva Sotero Miller, e Laura Nobrega Oliveira Campos, esposa, filhos, genros, netos e sogra de ROBERTO MILLER, falecido no dia 8 do corrente, em Piracicaba, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, 474, às 9 horas, do dia 15 deste. Antecipadamente a família agradece.

RENAUD LAGE (MISSA DE 30.º DIA)

A família de RENAUD LAGE convida seus parentes e amigos a assistir à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, 474, às 9 horas, do dia 15 deste. Antecipadamente a família agradece.

Maria Peixoto Teixeira (FALCIMENTO)

Waldemar Pinto Teixeira, senhora e filho; Serfim Pinto Teixeira, senhora e filha; Gina Teixeira Vilas Boas; Dr. João Fontes de Oliveira, senhora e filhos; Benedito Cunha Lima e senhora; Irone Teixeira e filho; irmãos e sobrinhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia — MARIA PEIXOTO TEIXEIRA — e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

J. B. PEREIRA DOS SANTOS

EX-GERENTE DO BANCO PELOENSE MISSA DE 1.º DIA

FELIX PEREIRA DOS SANTOS E FAMILIA, e demais parentes, amigos e conhecidos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia — MARIA PEIXOTO TEIXEIRA — e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

S. JUDAS THADEU

Agredem-se graças alcançadas — Ayrton e Lia

CIA. TIETE DE PAPEIS

Na forma do artigo 99, do Decreto-lei nº 205, de 20 de Setembro de 1940, ficam à disposição dos membros Acionistas na sede da Companhia, para o exercício de seus direitos, todos os documentos relativos ao Balanço de 1951, bem como os livros de registro de ações.

JAZIDA DE MAGNETITA EM ALAGOAS

A Divisão de Fomento da Fundação Mineral, subordinada ao D.N.P.M., realizou uma expedição de jazida de magnetita situada em "Serra da Lagoa", no município de Arapiraca, Estado de Alagoas.

RAVIOIS ATRACADOS

CAIS DE JABOATÃO: Armazen 1 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 2 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 3 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 4 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 5 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 6 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 7 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 8 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 9 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 10 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 11 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 12 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 13 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 14 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 15 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 16 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 17 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 18 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 19 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 20 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 21 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 22 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 23 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 24 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 25 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 26 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 27 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 28 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 29 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 30 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 31 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 32 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 33 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 34 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 35 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 36 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 37 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 38 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 39 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 40 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 41 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 42 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 43 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 44 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 45 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 46 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 47 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 48 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 49 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 50 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 51 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 52 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 53 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 54 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 55 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 56 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 57 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 58 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 59 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 60 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 61 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 62 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 63 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 64 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 65 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 66 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 67 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 68 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 69 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 70 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 71 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 72 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 73 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 74 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 75 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 76 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 77 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 78 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 79 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 80 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 81 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 82 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 83 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 84 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 85 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 86 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 87 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 88 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 89 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 90 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 91 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 92 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 93 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 94 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 95 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 96 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 97 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 98 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 99 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 100 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 101 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 102 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 103 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 104 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 105 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 106 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 107 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 108 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 109 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 110 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 111 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 112 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 113 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 114 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 115 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 116 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 117 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 118 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 119 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 120 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 121 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 122 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 123 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 124 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 125 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 126 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 127 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 128 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 129 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 130 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 131 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 132 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 133 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 134 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 135 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 136 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 137 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 138 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 139 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 140 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 141 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 142 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 143 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 144 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 145 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 146 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 147 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 148 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 149 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 150 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 151 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 152 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 153 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 154 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 155 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 156 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 157 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 158 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 159 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 160 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 161 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 162 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 163 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 164 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 165 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 166 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 167 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 168 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 169 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 170 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 171 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 172 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 173 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 174 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 175 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 176 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 177 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 178 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 179 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 180 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 181 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 182 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 183 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 184 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 185 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 186 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 187 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 188 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 189 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 190 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 191 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 192 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 193 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 194 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 195 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 196 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 197 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 198 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 199 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 200 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 201 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 202 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 203 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 204 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 205 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 206 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 207 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 208 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 209 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 210 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 211 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 212 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 213 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 214 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 215 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 216 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 217 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 218 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 219 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 220 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 221 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 222 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 223 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 224 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 225 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 226 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 227 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 228 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 229 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 230 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 231 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 232 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 233 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 234 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 235 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 236 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 237 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 238 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 239 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 240 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 241 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 242 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 243 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 244 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 245 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 246 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 247 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 248 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 249 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 250 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 251 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 252 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 253 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 254 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 255 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 256 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 257 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 258 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 259 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 260 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 261 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 262 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 263 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 264 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 265 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 266 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 267 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 268 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 269 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 270 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 271 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 272 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 273 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 274 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 275 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 276 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 277 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 278 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 279 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 280 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 281 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 282 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 283 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 284 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 285 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 286 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 287 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 288 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 289 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 290 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 291 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 292 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 293 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 294 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 295 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 296 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 297 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 298 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 299 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 300 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 301 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 302 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 303 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 304 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 305 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 306 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 307 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 308 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 309 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 310 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 311 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 312 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 313 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 314 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 315 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 316 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 317 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 318 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 319 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 320 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 321 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 322 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 323 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 324 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 325 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 326 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 327 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 328 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 329 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 330 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 331 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 332 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 333 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 334 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 335 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 336 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 337 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 338 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 339 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 340 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 341 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 342 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 343 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 344 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 345 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 346 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 347 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 348 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 349 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 350 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 351 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 352 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 353 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 354 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 355 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 356 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 357 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 358 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 359 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 360 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 361 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 362 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 363 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 364 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 365 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 366 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 367 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 368 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 369 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 370 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 371 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 372 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 373 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 374 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 375 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 376 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 377 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 378 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 379 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 380 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 381 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 382 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 383 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 384 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 385 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 386 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 387 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 388 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 389 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 390 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 391 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 392 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 393 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 394 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 395 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 396 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 397 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 398 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 399 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 400 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 401 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 402 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 403 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 404 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 405 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 406 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 407 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 408 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 409 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 410 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 411 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 412 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 413 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 414 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 415 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 416 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 417 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 418 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 419 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 420 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 421 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 422 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 423 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 424 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 425 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 426 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 427 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 428 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 429 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 430 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 431 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 432 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 433 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 434 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 435 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 436 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 437 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 438 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 439 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 440 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 441 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 442 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 443 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 444 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 445 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 446 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 447 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 448 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 449 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 450 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 451 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 452 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 453 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 454 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 455 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 456 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 457 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 458 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 459 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 460 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 461 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 462 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 463 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 464 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 465 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 466 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 467 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 468 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 469 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 470 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 471 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 472 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 473 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 474 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 475 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 476 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 477 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 478 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 479 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 480 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 481 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 482 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 483 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 484 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 485 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 486 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 487 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 488 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 489 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 490 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 491 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 492 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 493 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 494 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 495 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 496 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 497 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 498 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 499 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 500 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 501 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 502 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 503 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 504 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 505 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 506 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 507 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 508 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 509 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 510 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 511 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 512 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 513 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 514 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 515 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 516 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 517 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 518 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 519 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 520 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 521 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 522 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 523 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 524 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 525 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 526 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 527 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 528 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 529 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 530 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 531 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 532 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 533 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 534 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 535 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 536 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 537 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 538 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 539 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 540 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 541 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 542 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 543 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 544 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 545 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 546 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 547 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 548 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 549 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 550 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 551 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 552 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 553 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 554 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 555 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 556 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 557 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 558 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 559 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 560 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 561 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 562 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 563 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 564 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 565 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 566 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 567 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 568 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 569 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 570 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 571 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 572 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 573 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 574 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 575 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 576 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 577 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 578 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 579 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 580 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 581 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 582 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 583 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 584 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 585 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 586 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 587 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 588 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 589 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 590 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 591 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 592 — CAIS DE JABOATÃO: Armazen 593 — CAIS DE JABOATÃO:

13 de Maio, 23
(25707) 91

o pagamento. Tratar na "ICCA" Ltda., à Av. 13 de Maio, 2
e 409 — Tel. 42-8597. (25707) 8

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º AND. - TELEFONES 32-9191* - 52-3100 (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

Figure 1

Lucrecia Borgia
Edição FEUILLE
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

ESCRABA DO DESEJO
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

DEMOLIDOR
HOJE
A-2-4-6-8-10

ROMANCE EM TRÊS NOITES
HOJE
A-2-4-6-8-10

METRO METRO METRO
HOJE
A-2-4-6-8-10

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo Tel. 27-0020 (Ram. Teatro) — E' permitido o traje esporte nas vespertais. "Os Artistas Unidos" apresentam em duas estupendas criações
MORINEAU
com JARDEL FILHO
"UM CRAVO NA LAPELA" de PEDRO BLOCH 3.º MES!
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21.30 VESPS. SABS. e DOMS. AS 16 HS.
LEBELSON MODAS veste as atrizes d'"Os Artistas Unidos"

HOJE SUPER FILME
TUDO AZUL
Direção de MOACYR FENELON
Produção de RUBENS BERNARDO
★ Luiz DELFINO ★ Virginia LANE
★ MARLENE ★ Linda BATISTA
★ Laura SUAREZ ★ Dalva de OLIVEIRA
★ Milton CARNEIRO ★ Carmelia ALVES
Jorge Goulart • Black Out
4 ASES e UM CORINGA
REALIZAÇÃO DA FILMAMIA
PRODUTORA CINEMATOGRAFICA FLAMA

AUTOMOVEIS DE OCASIAO
CAPAS PARA AUTOS
"SAO JORGE"
RUA DUVIVIER, 34 Copacabana - Posto 2
Tel. 37-0713

NASH - 1949
EMBAIXADOR
Vende-se ou troca-se por carro menor próprio para moço. Está em ótimo estado. Equipado com rádio, estofamento Nylon, etc. Tratar pelo telefone: 42-4178. (36567) 64

VENDE-SE FIAT 1100, MODELO 1948
Procurar Srs. Neto ou José, na oficina. Rua Siqueira Campos n. 213, tel. 37-5022 (35419) 64

FIAT 1500 -- B-ESPECIAL
Vende-se conversível, carroceria fora de série, 5 lugares, forrado a nylon americana, 3 pneus colorados há 5 dias, tudo em ótimo estado. Procurar o dia todo em frente ao número 26 da Av. Nilo Pecanha. Tratar na sala 1.004 do Edifício Sul-Americano. Informações com o guardador. (25891) 64

KAIZER HIDROMATIC
SUPER LUXO - 4 PORTAS
Particular vende um confortável novo, sendo rodado somente 4.000 km, e com chumbo cinza. Pneus banda branca, forrado de couro vermelho com jogo de capus Nylon original da fábrica, farolotes de neblina, estrada e de marcha-a-ré. Motor possui 2 carter e falta espaço na garagem. Tratar na Rua da Alfândega n. 107, 2.º andar, sala 31. Telefone 43-1500. (23693) 64

AUSTIN A70
FACILITO - ACEITO TROCA
Ótimo estado. 23.000 kms. rodados. Av. Atlântica n. 3170, apt. 2. (14241) 64

PONTIAC 1948 HYDRAMATIC
GRANDE FACILIDADE - ACEITO TROCA
Ótimo estado - Equipado - Av. Atlântica n. 3170, apt. 2. (14240) 64

FORD CONVERSIVEL 1951
Vende-se um cor azul, lindo, pouco rodado, todo equipado, pneus de faixa branca novos, com undersol, contra ferrugem, ver no Largo de São Francisco, com o guardador. (24580) 64

CAMIONNETTE - 1951
Dodge 4 portas, equipada, e uma Utility, também equipada, ambas zero quilômetros. Aceito-se troca, com facilidade, em qualquer veículo. Principais Isabel, 131. (14191) 64

FORD LUXO 1941
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

VENDE-SE UM CARRÃO FORD
Rota - 1950. Preço Cr\$ 18.000,00. Tel.: 26-0572. (23588) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Zero quilômetros, importado, verde. 4 portas, equipada, condicionei com bilhar. Rua São Ferreira 188, Apt. 401, Copacabana. (14168) 64

CHEVROLET - 1940 - 2 portas.
Coupê Opera de Luxo. Licenciado 1952, com rádio; não levei garagem. Preço Cr\$ 50.000,00. Rua 1.ª de Março n. 6, sala 5, 4.º andar. (14168) 64

COMPRO CHEVROLET 1951
Novo, pago à vista. Cr\$ 110.000,00. Telefone: Governador 535. (13613) 64

STANDARD 8 HP - Conversível
Vende-se Cr\$ 14.000,00 - Rua Mesquita, 1091. Posto Serviço Grajau. (25076) 64

CHEVROLET 1950 (Mecânico)
Vende-se Sedan quatro portas, rádio, sport-light, com 12.000 km. - Anil, marinho, com 118.000 km. Ver e tratar a R. Maria n. 70. Botafogo. (13603) 64

OLDSMOBILE 48
Hidráulico, 4 portas, perfeito estado. Vende-se, tratar a R. Alameda da Marinha 128, Apto. 1 ou 6. Tel. 42-2104 com Sr. Chaves. (5312) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

OLDSMOBILE 88 - 1951
Vende-se um, em perfeito estado 4 portas, com rádio e 1.ª transmissão. Ver e tratar a Rua Buenos Aires n. 91, no andar, das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o Sr. ALBERTO. (14191) 64

Walter Pinto
apresenta
OSCARITO
na ESPETACULAR PRODUÇÃO DE 1952
EU QUERO SASSARICO
HOJE às 20.22h. no RECREIO

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS (PREÇOS REDUZIDOS)
DODGE - 38
Estado excepcional, 4 portas, particular, Cr\$ 40.000,00. Ver a Av. 28 de Setembro 431-A. (13584) 64
BEL-AIR - CHEVROLET 1951
Vende-se novo, todo equipado, pneus banda branca, rádio, etc. Tratar diretamente com o proprietário a Rua Copacabana 24. Tel.: 26-2255. (25891) 64
CHRYSLER NEW YORKER
Vende-se 0 K. Sedan 4 portas, equipado, licenciado 1952, pouco base Cr\$ 240.000,00. Ver e tratar na P. da Viagem 254, portaria, com Sr. Oliveira. (24519) 64
NASH RAMPLER "51"
Conversível, todo equipado. - Cr\$ 80.000,00. 37-1470, 37-0215, 27-0237. (24523) 64
MS 27.000,00 - Vende-se Sincra 8
- 918, em perfeito estado, 4 pneus novos, super cushion, nylon forração nova casimira, motor excelente, não queima óleo, também Jeep - Land Rover - 1950, equip. completa, pouco rodado por Cr\$ 30.000,00, podem ser vistos no terreno ao lado da Casa Tavares, S. José 84, com o guardador, ou telefonar p. 02-1218. Sr. Oliveira. (13585) 64

STUDEBAKER - COUPÉ 1942
Cr. 18.000,00 de entrada e mais 15 prestações de Cr\$ 2.500,00 - Av. Atlântica 3.170, Apt. 2. (14243) 64
CADILLAC FLEET WOOD 1951
Vendo recém-chegado da USA. - Zero quilômetros, 4 portas, cor preta, pneus brancos, capota nylon, rádio, Underdashing, etc. Tel.: 37-5282. (25891) 64
SIMCA - EIGHT - 1950
Facilito - Aceito troca
Nova - Comprado novo há 6 meses, 8.000 kms. rodados. Av. Atlântica 3.170, Apt. 2. (14244) 64

CIMENTO DINAMARQUEZ
Sacos de 50 quilos, novo, marca "Lion". Entrega imediata. Despacamente para o cliente. Temas também boa aviação de pilha a Cr\$ 1.000,00. 42-4471 e 52-5332 - Endereço Telefônico "Lone". (13686)

MÚSICA CIGANA
Conjunto de ciganos húngaros, de 5 elementos, procura contrato adequado. O mesmo tem fama em diversas capitais da Europa. Inf. e recado p. tel. 42-2302. (24577)

OXIGENIO MEDICINAL
Entrega rápida e imediata para Hospitais, Casas de Saúde e Particulares
ATLAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 3.º andar. Salas 305/6 - Telefone 22-8008. (32150)

AR CONDICIONADO
Reduz a humidade e a temperatura em todo escritório, loja, indústria, etc. Instalação a partir de Cr\$ 1.000,00 - Tel.: 37-7850. (14227)

CONCERTOS
Motors Diesel e gasolina, por técnicos experientes. Acústica qualquer serviço no ramo. Tel.: 32-6024. (13533)

TRADUTOR
e correspondente, com boa conhecimento de inglês e francês, deseja trabalhar em escritório ou para particular. Resposta com detalhes a este Jornal ao n.º 5064. (3986)

ALICE
Recibo outro telegrama, estou muito saudoso, avisei chegada belos. Nono. (24509)

FILMES 16 M/M
Seria! Longa metragem! Comédias etc... Os melhores filmes e os melhores preços - 50 na CITECA - Av. Evandro Braga, 255 - Tel.: 32-5554. (14191) 64

COLCHÕES
Retorna e faz novo a domicilio de colch. cabido, carina e cortina. - Marinho - Tel. 24-5528 (10724)

PORCELANA LIMOGES
Vende-se um rico aparelho da jarra, dourado a fogo com 130 peças a Rua Belfort Roxo 129 - Apt. 8. (14168) 64

LIVROS
Vende-se a coleção completa dos Sermons do Padre Antônio Vieira - R. Senador Dantas 45-B, de 1 a 7 p. (15853)

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Constitui-se sua clínica em todo consultório, Rua 13 de Maio n.º 23, 1.º andar. Sala 1617 onde estará às 2.ª, 4.ª e 6.ª horas matutinas, das 9 às 11 horas. (37-7850)

DR. ARMANDO MONTEIRO DA SILVA
Clínica Médica - Doenças Venéreas - R. Assembleia, 70-30-B, 4.º T. 22-5262. Diária 8 às 11 h. Residência: 47-1581.

DR. FERNANDO BAYÃO
2.ª, 4.ª e 6.ª - 13 de Maio 23, S. 1617. T.: 22-5718. Hora marcada.

DR. Mário Giorgio Marrano
Diariamente das 10 às 18 horas. Deixar 22-5718. T.: 42-3861 e 26-2431.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente Arapá Porto Alegre 70. Rota. 22-5054/26-8083. Res.: 37-5558.

DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Coord. - Graça Aranha, 226 - 11.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas. - Tel.: 42-7953 e 26-2748.

LAETITIA
DR. MARIA P. MANHAES
Psicóloga e Psicoterapeuta Infantil. Juvenil, Rua da Passagem, 147 - 1.º andar. - Telefones: 26-4004.

DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Doenças dos Pulmões
H. Assembleia, 32, 5.º T. 42-9980.

DR. HENRIQUE SINGER
Asma - Tuberculose - Raio X - Ovidor, 183-2 - Sala 209 T.: 42-5555.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. JOÃO REGALLA
Av. N. Branco 173, 15.º T.: 42-8049. Res.: 8. Franco, Xavier 371, T.: 42-5537.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. JOÃO MOTA DE MENDONÇA
Anemias - Doenças hemorrágicas - Leucemias. México, 21, 13.º T. 42-5705.

DR. WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA. Tel.: 23-5036 e 23-4200.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. CLARICE DO AMARAL
Doenças Assil. Unis do Brasil - Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia - S. 3.ª, 5.ª e 6.ª de 2 às 4 horas. Av. Conselheiro 97. 42-5374 e 32-5371.

DR. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
Clínica de Senhores e Crianças. México, 21, 10.º T. 22-4317 e 30-7454.

DR. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 118, S. 917 4.ª e 6.ª. Tel.: 42-4885 e Res.: 22-2253.

DR. CLARICE DO AMARAL
Doenças Assil. Unis do Brasil - Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia - S. 3.ª, 5.ª e 6.ª de 2 às 4 horas. Av. Conselheiro 97. 42-5374 e 32-5371.

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - Tels. 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS DO ESTOMAGO E FÍGADO
DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Doente, Fac. Medicina - Nutrição - Ap. Digestivo 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª h. - R. Araújo Porto Alegre 70, 9.º T. 42-9355.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Biotômago, Intestino e Fígado - Clínica Médica Geral - Raio X - MEXICO 98, 1.º T. 22-7271. As 16.30 hs.

OCULISTAS
DR. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações Tratamentos das 14 às 18 h. Tel.: 42-3653 e 47-4768.

DR. TULIO RAMOS
Oculista Diária 9 às 11 h. e 3 às 6 h. - Av. 13 de Maio, 23-B, 2118. T.: 32-9441.

PROF. DR. MARIO GOES
OCULISTA - R. Alvaro Alvim, 27 - 2.º, das 14 às 17 h. Tel.: 22-9578 e 22-5119.

DR. CARLOS ALBERTO CORREIA
OCULISTA - Av. Almir. Barroso, n.º 12-4-5-401 1.ª a 6.ª h. - T. 42-6377.

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat. médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almir. Barroso 73, Tel.: 22-9577.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA - Rua Miguel Couto 7 - T.: 22-0959.

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diariamente 2 às 6 h. - R. L. Carlos 5, 6.ª T. 22-2455 e 23-3864.

DR. THEODORO RIBEIRO
OCULISTA, Diariamente 15 às 18 h. - Av. R. Branco 108, 5.º andar. T. 42-5653.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Ed. Darke 8/1224 - 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª h. - Tel.: 32-7113 e 26-4853.

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente de Ortopedia Univ. do Brasil. Diariamente às 4 horas. - R. México 98, 5.º andar. - Tel.: 22-9538 e 37-6553.

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS - OPERAÇÕES - R. Assembleia 72, 7.º Das 16.30 às 19 horas, Tel.: 32-5723.

OUVIDOR, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOR NARIZ E GARGANTA - Graça Aranha 226, 11.º T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOR NARIZ E GARGANTA - Graça Aranha 226, 11.º T. 42-7923.

DR. ANTONIO LEAO VELOSO
OUVIDOR NARIZ E GARGANTA - Livre docente da Universidade - Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho - Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar. - Sala 808 Das 15 às 18 horas. - Tel.: 42-5552.

OUVIDOR, NARIZ E GARGANTA
DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOR NARIZ E GARGANTA - R. da Carioca 5 - 6.º - T.: 22-0709.

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidor e Olhos - Deixar 11.º - T.: 42-1065 e 32-3209.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. ERMOIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal", Av. Copacabana 684, Apt. 202. Tel.: 37-7247.

DR. A. VIEIRAS REIS
OUVIDOR NARIZ E GARGANTA - Lg. Carioca 5, 5.º/4.º - T.: 22-8624.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica - Doenças Nervosas - México, 41, 8.º - Tel.: 42-6724 e 26-2431.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
Eletroneurografia - Novo método de diagnóstico de doenças nervosas. Av. Princesa Isabel 8/804, 18.º T. 42-3502.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS - R. de Setembro 181, 2.º T. 42-2537.

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE - PSICOTERAPIA - Rua Santa Luzia, 180, 2.º e 3.º and. - Das 12 às 13 h. Tel.: 32-1164. Res.: 22-8957.

DR. ARGOLLO
NEVROSOS - TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO - ELETTRICO - Aplicação em doenças nervosas. Exatidão da Velha 18-5/501. 42-1127.

PELE SÍFILIS
DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis - 1.ª a 3.ª h. - T.: 23-4000. 2.ª, 4.ª e 6.ª h. - R. Ovidor 183-215.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Anal. Fac. Med. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia, Aquecimento da Europa. Exatidão da Velha 18-5/501. 42-1127.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo, Fisioterapia - Franklin Roosevelt 128 - T.: 32-6580.

DR. CARLOS DA SILVA
Clínica de reumatismo e fisioterapia - Av. Guanabara 17-5/604, T.: 42-0899.

DR. CAIO VILLELA NUNES
REUMATOLOGIA - FISIOTERAPIA - Rua Sereia 695 - Tel.: 22-5670.

HEMORROIDAS
DR. JOSE MARIO CALDAS
Doenças proctais - Hemorroidas - Graça Aranha 31, T.: 22-7820/25-4113.

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS, RETO E ANUS - R. Assembleia 98, 2.º e 3.º de 15 às 19 h.

DR. PAULO PERISSE
Chefe S. Proct. H. Graça Aranha - Urologia, Uterus, Hemorroidas. - 28-4331. Diariamente de 14 às 16 h.

DR. LUIZ SOUZA
Hemorroidas - Proct. - 1.º e 2.º andar - Rua Sereia 164 - Tel.: 22-0688.

OPERADORES
DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 10-30-3/31 2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª h. Tel.: 42-2360.

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL - Condição 1110, (Botafogo) - 46-0880.

DR. MILTON SEGALA PAULETTO
CIRURGIA GERAL - Patologia Vascular, Peritética - Condição 1110, (Botafogo) - 46-0880.

DR. JOSÉ ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA - CASA DE SAÚDE S. MIGUEL - Condição de 1110, 420 - 46-0880.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. MANOEL DE ABREU
RAIOS X - RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA - R. Sen. Dantas 45-B, 702, T.: 22-0442.

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Exames - Pulmões - Tomografia - Corações - Radioterapia - Radiologia - Duodenal em série - Adomem - R. Carioca 48-1.º T.: 22-1523.

DR. ATTILIO CONTE
Raio X - Tomografia Pulmonar - Av. 13 de Maio, 23-3/27, T.: 32-5035.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIOLOGIA - RADIOLOGIA - PROFUNDA E SUPERFICIAL - Av. Graça Aranha 333, 2.º Sala 209. Tel.: 42-7849 e Res.: 27-0620.

LABORATORIOS DE ANALISES
Dr. Jorge Bandeira do Mello
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Fuz. R. Assembleia 115, 2.º T.: 42-6358.

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS - Av. Itaipu, 257-5/503, T.: 42-4199.

LABORATORIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 22-182-2/1828. Ed. Darke - Tel.: 32-1425 e 32-4900.

SANATORIOS
SANATORIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Método moderno de diagnóstico e tratamento - Direção do prof. Eurico Sampaio - Dr. José Afonso Neto e Lysias Marcelino da Silva - R. Voluntários - 770.

SANATORIO SANTA JULIANA
Doenças nervosas e mentais. Pavilhão para ambos os sexos. Tratamento de reabilitação biológica das doenças nervosas. Prédio esportivo construído para controle clínico dos Dr. Robinson Cavalcanti, Ginecologistas, R. Carolina Santos, 170, Bco do Mato T.: 22-3924.

Clínica de Repouso Sta. Helena
NEVROSOS E ESCOTADOS - DISTÚRBIOS PSICOSOMÁTICOS - 58887 - MÉDICO PERMANENTE - DOS EXPEDIENTES 141 HING - TEL.: 4581 - PETROPOLIS - INFORMAÇÕES NO RIO: 25-2799.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR, internamento por 6 dias e assistência médica ao parto. Cr\$ 2.300,00. TRATAMENTO DE DOENÇAS DE SENHORES - Tumores do ventre e dos seios. Tratamento moderno do câncer na mulher. Tratamento de doenças ginecológicas. RUA CONSTANCE RAMOS N.º 173, TEL.: 31-0116 - COPACABANA.

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações Partos, Fraturas, Anest. médica permanente. - Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim, 140, T.: 22-5235.

EM NITERÓI
DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ovidor, Nariz e Garganta. Ed. D. Basso, 3.º andar. 22-1772-2352.

DR. JOSÉ YOSTES
Análise Clínica - Radioterapia. Ed. D. Basso, 3.º andar. 22-1772-2352.

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raio X. R. José Clemente 100-4.º de 12 às 3 h. 46-0880.

SANATORIO CONTINUAÇÃO
DR. MANOEL DE ABREU
RAIOS X - RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA - R. Sen. Dantas 45-B, 702, T.: 22-0442.

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Exames - Pulmões - Tomografia - Corações - Radioterapia - Radiologia - Duodenal em série - Adomem - R. Carioca 48-1.º T.: 22-1523.

DR. ATTILIO CONTE
Raio X - Tomografia Pulmonar - Av. 13 de Maio, 23-3/27, T.: 32-5035.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIOLOGIA - RADIOLOGIA - PROFUNDA E SUPERFICIAL - Av. Graça Aranha 333, 2.º Sala 209. Tel.: 42-7849 e Res.: 27-0620.

LABORATORIOS DE ANALISES
Dr. Jorge Bandeira do Mello
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Fuz. R. Assembleia 115, 2.º T.: 42-6358.

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS - Av. Itaipu, 257-5/503, T.: 42-4199.

LABORATORIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 22-182-2/1828. Ed. Darke - Tel.: 32-1425 e 32-4900.

SANATORIOS
SANATORIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Método moderno de diagnóstico e tratamento - Direção do prof. Eurico Sampaio - Dr. José Afonso Neto e Lysias Marcelino da Silva - R. Voluntários - 770.

SANATORIO SANTA JULIANA
Doenças nervosas e mentais. Pavilhão para ambos os sexos. Tratamento de reabilitação biológica das doenças nervosas. Prédio esportivo construído para controle clínico dos Dr. Robinson Cavalcanti, Ginecologistas, R. Carolina Santos, 170, Bco do Mato T.: 22-3924.

Clínica de Repouso Sta. Helena
NEVROSOS E ESCOTADOS - DISTÚRBIOS PSICOSOMÁTICOS - 58887 - MÉDICO PERMANENTE - DOS EXPEDIENTES 141 HING - TEL.: 4581 - PETROPOLIS - INFORMAÇÕES NO RIO: 25-2799.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR, internamento por 6 dias e assistência médica ao parto. Cr\$ 2.300,00. TRATAMENTO DE DOENÇAS DE SENHORES - Tumores do ventre e dos seios. Tratamento moderno do câncer na mulher. Tratamento de doenças ginecológicas. RUA CONSTANCE RAMOS N.º 173, TEL.: 31-0116 - COPACABANA.

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações Partos, Fraturas, Anest. médica permanente. - Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim, 140, T.: 22-5235.

EM NITERÓI
DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ovidor, Nariz e Garganta. Ed. D. Basso, 3.º andar. 22-1772-2352.

DR. JOSÉ YOSTES
Análise Clínica - Radioterapia. Ed. D. Basso, 3.º andar. 22-1772-2352.

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raio X. R. José Clemente 100-4.º de 12 às 3 h. 46-0880.

o do BNS, o primeiro avião
s, da Grã-Bretanha. Trat
novo, não é imutável.

**SAIDA E CHEGA
DE AVIOES**

Ala-	Aeroporto de Galeão
musculo	Aerop Santos Dumont
dolado	Aviões Brasil
de 120	Aero Geral
venecu	Air France
ngariu-	Alitalia
os mu-	BOM
o. Cha-	Braniff
elo Del	CAN
no Rio,	Companhia do Sul
duran-	FAMA
uma edi-	Gamma
o	Lufta Aero
recon-	KLM

Nacional
Panair
Pan American
Pena
SAS
TAP
Varig

Aeronautico

Estão sendo convidadas para a Sociedade Brasileira de Aeronautica para comparecerem no proximo dia 28 as 10 horas, no local social, a av. Marshal C. 129, onde, a fim de se fazer a eleição geral, qual seja feita a renovacao da diretoria, a retoria, pur eleicao, he o Conselho Fiscal e de u

Leonar-
Ambrósio
Motor De
240 HP,
Antigua-
27-12-51

Durante a sessão a
rá um relatório das al
S. B. D. A. durante o
1950-1951, fazendo, in
prestação de contas.

CARNAV
no Clube de Aero

Proseguem os trabal
correção dos saldos do

D. 3 —
Duração
hard, pi-
r, passa-
maubous-
os Al-
ms.

INICIARAM AS INVESTIGAÇÕES
em forno do 3.º de
Aeroporto de Nova
York. 12 — (U.)
necas das companhias de
autoridades do aeroporto

ferência hoje a fim de
três desastres de avia-
dolos meses transformam-
mica cidade de Elizabeth
Jersey, numa cidade de

Ao tomar providência
para a realização da re-
vernadores Thomas E.
Estado de Nova York,
Discol, do Estado de
conclaram os congressi-
tes e as autoridades fed-
parecerem à mesma.
des da Junta de Aeroná-

**NO GABINETE DO
TRO DA AERONAUTICA**

O ministro Nero Moura, em audiência, no seu trabalho, o maj. brigada Suco, chefe do 1.º reg. de aviação, o brig. méd. Manuel F. de S. e o diretor de S. de A.

A

Washington, 12 (F.P.) — de numerosas perguntas quer pelas comissões encarregadas de encontrar as constituições quer pela público, quando os motivos por que enormes preços pela flutuações modernas, o general Putt, vice-diretor dos trabalhos e produção das tropas norte-americanas.

Segundo o general seguintes as razões principais do colapso: 1) o aumento de tamanho e aparelhos; 2) a complexidade da estrutura do tierno e do seu equívoco; ainda o exemplo do "E" na guerra, do modelo primeiro pesava 30 toneladas, o segundo, 40 toneladas; da mesma forma

3.500.000 horas de trabalho para a criação, enquanto o atual...

CADOV
RAÇÕES PARA
MOINHO PLUMINHO
AV. PRES. VARGAS
(Tel. 30-9070 - Rio de Janeiro)